

INFORME **Fecomércio PE**

EDIÇÃO ESPECIAL
JAN/2013



A Missão Empresarial do Brasil
à Bélgica e à Itália foi uma
das mais bem-sucedidas missões
da Fecomércio Pernambuco,
realizada com o apoio da CNC
e do Sebrae Pernambuco.





SUMÁRIO

6 Editorial

10 Bruxelas - A capital cultural da Bélgica

12 Stella Artois - Símbolo maior da Bélgica

15 Ministro da Economia recebe missão na Casa Provincial de Leuven

17 Universidade Católica de Leuven - Intercâmbio à vista

20 O mundo dos negócios e os negócios pelo mundo
Opinião: Laércio Oliveira

22 Antuérpia - A cidade dos diamantes

26 Ghent - O verdadeiro diamante da região de Flandres

30 Missão visita fábrica da Volvo Trucks

32 Parcerias no coração da Europa
Opinião: Lauro Gusmão

34 Seminário da Fecomércio é prestigiado por mais de 200 empresários belgas

40 Bélgica e Itália: oportunidades a partir do conhecimento, inovação e competitividade
Opinião: Roberto Castelo Branco



46 Veneza - A cidade das Águas e das Artes por excelência

49 O Brasil na primeira classe
Opinião: Fernando Castilho

52 Florença, um monumento ao Renascimento

54 Milão - Capital mundial da moda

56 Parque Tecnológico Padano é modelo de negócio e gera bons lucros

58 Delegação brasileira visita a Universidade Politécnica de Milão

60 As missões empresariais da Fecomércio Pernambuco
Opinião: Waldecy Pinto

62 Cônsul-geral do Brasil em Milão
recepção missão da Fecomércio-PE em sua casa

64 Empresas italianas estão de olho no Brasil

69 Seriedade e profissionalismo
Opinião: Wany Pasquarelli

72 Parque Científico e Tecnológico Kilometro Rosso

74 Gewiss quer ser parceira do Nordeste do Brasil

76 Roma Antiga do Coliseu e do Fórum

78 Missão é recepcionada pela ministra-conselheira da
Embaixada do Brasil em Roma

80 Um modelo a ser seguido
Opinião: Arno Gleisner

82 Depoimentos



Brasil desponta no cenário internacional mesmo com a crise na zona do euro

POR JOSIAS ALBUQUERQUE
*Presidente da Fecomércio Pernambuco e
vice-presidente da Confederação Nacional do Comércio
de Bens, Serviços e Turismo (CNC)*

Com a instabilidade aguda na União Europeia, o Brasil desponta lá fora como o país do futuro. As conquistas brasileiras vieram acompanhadas de mudanças no cenário internacional. Agora é a Europa que está interessada no nosso país. É uma boa chance de o Brasil ampliar a sua competitividade e seguir conquistando novos mercados é investindo para organizar a casa. Precisamos ocupar mais e melhor os nossos espaços no mundo dos negócios.

Pensando nisso, a Fecomércio Pernambuco realizou sua 17ª missão empresarial a países da União Europeia: Bélgica e Itália. Pela primeira vez, a Fecomércio promoveu uma missão à Bélgica. Já a Itália foi a nossa quinta viagem de negócios. O objetivo principal foi conhecer bons exemplos de quem investe em pesquisa e desenvolvimento científico. É preciso inovar para sobreviver no mercado global. Com o apoio primordial do Sebrae Pernambuco e da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), esta foi uma das mais bem-sucedidas missões.

Na Bélgica, a missão teve três dias intensos de programação com autoridades de governo, empresários, executivos de bancos, executivos de empresas privadas e advogados. O formato inédito do seminário sobre Oportunidades de Investimentos e de Negócios no Brasil foi elogiado em público pelo representante brasileiro da Friboi em Bruxelas. Além da apresentação do secretário de Relações Internacionais do Governo de Pernambuco, Lauro Gusmão, sobre o nosso Estado, vários executivos belgas palestraram sobre as vantagens de se fazer negócios com o país que é conhecido como “o coração da Europa”. A quantidade de empresários belgas – mais de 200 – querendo conhecer o Brasil também surpreendeu a delegação de brasileiros.

Uma das principais metas do Brasil é melhorar a qualidade da sua educação com o objetivo de formar mais e melhores profissionais e pesquisadores. Em Leuven, na Bélgica, visitamos a Universidade Católica de Leuven e o Imec, o maior centro de investigação científica da Europa, com o intuito de trazer para o nosso país um pouco da experiência deles neste segmento. De acordo com pesquisa do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), a baixa qualidade do ensino no Brasil é a principal deficiência na hora de colaborar com a inovação.

Na Itália, o ministro da Integração Nacional, Fernando Bezerra Coelho, e o embaixador Renan Paes Barreto, côsul-geral do Brasil em Milão, se juntaram à missão, enriquecendo a nossa delegação. No seminário da Fecomércio Pernambuco, promovido em parceria com a Câmara de Comércio e Indústria de Milão, o ministro Bezerra Coelho fez uma extraordinária palestra sobre o Brasil, destacando os investimentos que estão sendo feitos na Região Nordeste, com a presença de mais de 350 empresários. Em entrevistas exclusivas para esta revista especial, tanto o ministro quanto o embaixador falam da importância de uma missão empresarial como essa. Os resultados falam por si só: foram mais de 500 empresários belgas e italianos nas rodadas de negócios. Sem dúvida, a crise instalada na zona do euro só aumentou o interesse dos europeus pelo nosso país.





BÉLGICA



BRUXELAS

A capital cultural da Bélgica



No dia 11 de novembro (domingo), a Missão Empresarial do Brasil à Bélgica | Itália 2012, liderada pelo presidente da Fecomércio Pernambuco, Josias Albuquerque, seguiu do Recife para Bruxelas, a capital da Bélgica, onde ficou até o dia 15 de novembro (quinta-feira) cumprindo intensa programação de trabalho.

Terra de ótimas cervejas e chocolates maravilhosos, a Bélgica é o berço de ouro da Europa. As artes plásticas também merecem destaque aqui. São mais de 80 museus de arte espalhados só em Bruxelas. Uma capital pra lá de cultural. Um parêntese para a gastronomia belga, que encanta por ser uma das melhores do mundo.

Por que a Bélgica - Convidada a realizar sua 17ª missão empresarial, desta vez na Bélgica e na Itália, a Fecomércio Pernambuco aceitou de imediato o desafio de ir em busca de novas parcerias e negócios para

o Estado de Pernambuco no país belga por acreditar no potencial da economia pernambucana e pelo interesse dos empresários belgas em investir aqui. O Brasil é visto atualmente no mundo europeu como o país do futuro, a bola da vez, literalmente. E Pernambuco como o Estado que mais cresce e se desenvolve economicamente. Apesar de estar mergulhada em uma profunda crise econômica, a Europa tem muito interesse em trazer suas empresas para cá, já que lá o mercado não anda bem.

Além disso, desde que promove suas missões empresariais para fora do país (1996), a Fecomércio Pernambuco ainda não tinha ido à Bélgica divulgar Pernambuco, mostrar suas potencialidades, sua riqueza cultural e os projetos estruturadores que estão fazendo do Estado um canteiro de obras. “Somos a região com maior potencial de negócios no Brasil. E os belgas precisam saber disso.” Com essa declaração, Josias Albuquerque anunciou, em Pernambuco, a Missão Empresarial do Brasil à Bélgica | Itália 2012.





STELLA ARTOIS

Símbolo maior da Bélgica

A primeira visita oficial da Missão Empresarial do Brasil à Bélgica | Itália 2012 foi à cultuada cervejaria Stella Artois, símbolo maior do país que é conhecido pelas cervejas maravilhosas. Mas a Stella, como é carinhosamente chamada pelos belgas, é a estrela neste segmento empresarial.

Na manhã do dia 13 de novembro (terça-feira), a comitiva da missão visitou a fábrica da Stella Artois, em Leuven, localizada a cerca de 30 quilômetros de Bruxelas, capital do país belga e onde os participantes da missão ficaram hospedados. A marca Stella Artois é idolatrada pelos belgas e muito apreciada pelos brasileiros.

A HISTÓRIA - A cerveja símbolo da Bélgica tem uma história interessante. Sua origem vem de uma cervejaria belga chamada Den Hoorn, que data de 1366 – uma das mais antigas do mundo. A qualidade da cerveja produzida na pequena cervejaria ganhou fama em Leuven e se espalhou por todo o país, principalmente quando a Universidade Católica de Leuven foi criada, em 1425. A cervejaria virou ponto de encontro dos estudantes da universidade.



Mas foi em 1717 que a Den Hoorn passou a se chamar Cervejaria Artois, após ser comprada pelo mestre cervejeiro Sebastian Artois. A marca Stella Artois só surgiu mesmo no ano de 1926, quando, para celebrar o Natal, a cervejaria decidiu lançar uma edição especial (e limitada) da cerveja até então denominada Artois. O nome escolhido da cerveja não poderia ter sido outro: Stella, que significa estrela em latim, o maior símbolo natalino.

Rapidamente, a marca se tornou a preferida dos belgas e a edição que era especial e limitada passou a ser produzida regularmente. Foi assim que a Stella se tornou a cerveja símbolo da Bélgica. Hoje a marca é também uma conhecida rede de bares no país belga, semelhante à rede de bares da Devassa no Brasil, só que na Bélgica a rede Stella proliferou de tal forma que a cada esquina encontra-se um bar da rede Stella Artois.



Nesta unidade da InBev (a Ambev do Brasil), em Leuven, são produzidos 15 tipos de cerveja, oito mil latas por hora e 700 milhões de litros por ano. Além da Stella, que representa cerca de 90% da procura dos consumidores locais, outras marcas menos famosas, como Leffe e Jupiler, também fazem sucesso entre os belgas e há bares que levam o nome delas por todo o país. Na visita feita à fábrica, os participantes da missão puderam conhecer melhor, com um guia turístico, como é o processo de produção da Stella. E, ao final do passeio, degustaram vários tipos de cervejas no bar da fábrica, que mudou completamente a economia da região, também conhecida como um importante polo universitário. A fábrica tem 630 funcionários, a maioria morador de Leuven.

A qualidade técnica do maquinário e dos produtos utilizados na fabricação da cerveja é impecável. Os belgas usam o que há de melhor no mercado internacional. A cevada é importada e considerada a melhor do mundo. O lúpulo, do tipo Saazner, vem da República Tcheca, e é o mais caro do mercado. E da Bélgica vem a levedura exclusiva de Stella Artois.

Não é à toa que hoje a InBev é a maior cervejaria do mundo, exportando para diversos países, como Rússia, Inglaterra, Romênia, etc. No Brasil, a Stella chegou somente no ano de 2005, integrando o variado portfólio da Ambev, após fusão com a belga Interbrew. Hoje a cerveja está presente em mais de 85 países.





PRESIDENTE do Ministério Federal da Economia da Bélgica, Jean-Marc Delporte, dá as boas-vindas à comitiva da missão

MINISTRO DA ECONOMIA RECEPCIONA MISSÃO NA CASA PROVINCIAL DE LEUVEN

Após a visita à fábrica da Stella Artois, ainda na manhã do dia 13 de novembro (terça-feira), a delegação da missão foi recepcionada, na Casa Provincial de Leuven, pelo presidente do Ministério da Economia do distrito de Leuven, Jean-Marc Delporte, e pelo governador da província de Brabante Flamengo, Lode de Witte.

Em reunião privada com o presidente da Fecomércio Pernambuco e líder da missão, Josias Albuquerque, o presidente do Conselho do Sebrae Pernambuco e da Federação da Agricultura de Pernambuco, Pio Guerra, o superintendente do Sebrae Pernambuco, Roberto Castelo Branco, o conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco ex-deputado estadual Romário Dias, e os deputados federais Laércio Oliveira e Jorge Côrte Real, o ministro Jean-Marc e o governador De Witte mostraram interesse em intensificar as parcerias já existentes entre o Brasil e a Bélgica.

Segundo o ministro, os dois países têm interesses em comum, principalmente na área de tecnologia, segmento que a Bélgica domina e é referência na Europa. “Já temos negócios com o Brasil no setor portuário, mas queremos abrir novas portas. Como há interesse também do Brasil na Bélgica, vamos aproveitar os eventos da Copa do Mundo e das Olimpíadas, em 2014 e 2016, para levar investimentos para lá. E Pernambuco faz parte dos nossos planos”, afirmou Delporte.

Para Josias, a parceria tem tudo para dar certo, principalmente neste momento de crise pelo qual passa o mercado europeu. O Brasil e, em especial, Pernambuco são mercados em alta para os belgas. “Nos interessa muito a tecnologia deles”, disse.

Após a reunião, ficou decidido que uma missão belga visitará o Estado de Pernambuco ainda no primeiro semestre de 2013. Construção civil é um dos segmentos que mais interessam aos belgas, que se empolgaram com a apresentação de Josias dos projetos das cidades planejadas dos municípios de Goiana (Mata Norte) e de Camaragibe. “Fruticultura e infraestrutura também são áreas de interesse belga na nossa região”, finalizou o líder da missão.

Acabada a reunião privada entre as autoridades brasileiras da missão e as autoridades belgas, toda a comitiva da viagem de negócios participou de um típico almoço belga, no auditório da Casa Provincial, com uma enorme variedade de pratos e, claro, Stella Artois. De sobremesa, os melhores chocolates do país.



LAURO Gusmão, Pío Guerra, Josias Albuquerque, Roberto Castelo Branco, Romário Dias, Jorge Côte Real e Laércio Oliveira (da esq. para a dir.) em reunião privada com autoridades belgas



DIRETOR de Relações Internacionais da Universidade de Leuven, Steven Cuyvers, durante apresentação para a delegação brasileira

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE LEUVEN

Intercâmbio à vista

Na tarde do dia 13 de novembro (terça-feira), Josias Albuquerque, o presidente da missão, liderou uma visita dos brasileiros ao polo universitário de Leuven, um dos mais conceituados da Europa, principalmente nas áreas de engenharia e ciências.

No roteiro de visitas técnicas e institucionais na Bélgica, não podia faltar a Universidade Católica de Leuven, considerada uma das mais conceituadas da Europa. Na pauta, estabelecer contatos com a diretoria da universidade para que estudantes brasileiros possam participar de programas de intercâmbio com a universidade belga.

“A ideia desta importante visita é levar para o Brasil as possibilidades de acordos de cooperação com a universidade belga, além de ter a finalidade também de estreitar as relações da iniciativa privada brasileira com as melhores universidades da Europa”, comemorou Josias.

Convidado de Josias a integrar a missão como representante da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), o professor doutor do Centro de Informática (CIn) da universidade e presidente do Núcleo de Empreendimentos em Ciência, Tecnologia e Artes (Nectar), Edson de Barros Carvalho, demonstrou grande entusiasmo com a visita.

“A Universidade de Leuven é uma das melhores da Europa, oferecendo cursos em todas as áreas do conhecimento, destacando os setores de Engenharia e Tecnologia. Para os estudantes brasileiros é uma ótima oportunidade de intercâmbio. Para as universidades, esta visita também é muito importante. Uma universidade moderna prioriza a cooperação internacional”, disse o professor.

Atualmente, a Universidade de Leuven tem 6 mil docentes e mais de 35 mil alunos, sendo 15% deles estrangeiros vindos de 120 países. Com relação à estrutura física, são mais de 27 mil salas de aula, 14 faculdades, 50 departamentos e cerca de 250 subdepartamentos. A reputação acadêmica da universidade atrai estudantes do mundo todo com os seus valiosos programas de intercâmbio e de seus programas acadêmicos internacionais destinados tanto a estudantes belgas como a estrangeiros.

Mais informações sobre os programas da universidade podem ser acessadas no portal da instituição – www.kuleuven.be.

“A Universidade de Leuven é uma das melhores da Europa, oferecendo cursos em todas as áreas do conhecimento, destacando os setores de Engenharia e Tecnologia. Para os estudantes brasileiros é uma ótima oportunidade de intercâmbio.”

EDSON DE BARROS CARVALHO





IMEC Um dos maiores centros de pesquisa independente em nanoeletrônica e nanotecnologia

O Imec é um dos maiores centros de pesquisa em nanoeletrônica e nanotecnologia de todo o mundo. Com sede em Leuven, o Imec possui uma empresa irmã na Holanda, além de escritórios nos Estados Unidos, China e Taiwan e de uma representação no Japão. O final da tarde do dia 13 de novembro (terça-feira) foi todo dedicado a uma visita técnica e institucional a esse importante centro de pesquisa de investigação científica.

Toda a delegação da missão participou da visita ao Imec, como extensão da visita à Universidade de Leuven. A infraestrutura de última geração e o portfólio de propriedade intelectual do centro transformaram o Imec em um parceiro fundamental para o desenvolvimento de tecnologias para sistemas futuros. A pesquisa realizada neste complexo científico preenche a lacuna existente entre a pesquisa fundamental acadêmica e o desenvolvimento tecnológico industrial.

Recepcionados pela diretoria do centro, que tem uma equipe de 2 mil pessoas, incluindo neste universo mais de 500 pesquisadores industriais residentes e convidados, fomos apresentados aos principais programas de pesquisa da instituição. E levados, posteriormente, aos seus laboratórios ultramodernos para uma rápida visita, guiados por um brasileiro que trabalha atualmente no centro. “O Imec é destino de inúmeros brasileiros que vão até a Bélgica em busca do que há de mais moderno nesta área de investigação científica em segmentos ainda pouco estudados no Brasil. Sem dúvida, um exemplo que devemos levar como experiência ao nosso Estado”, comentou Josias.

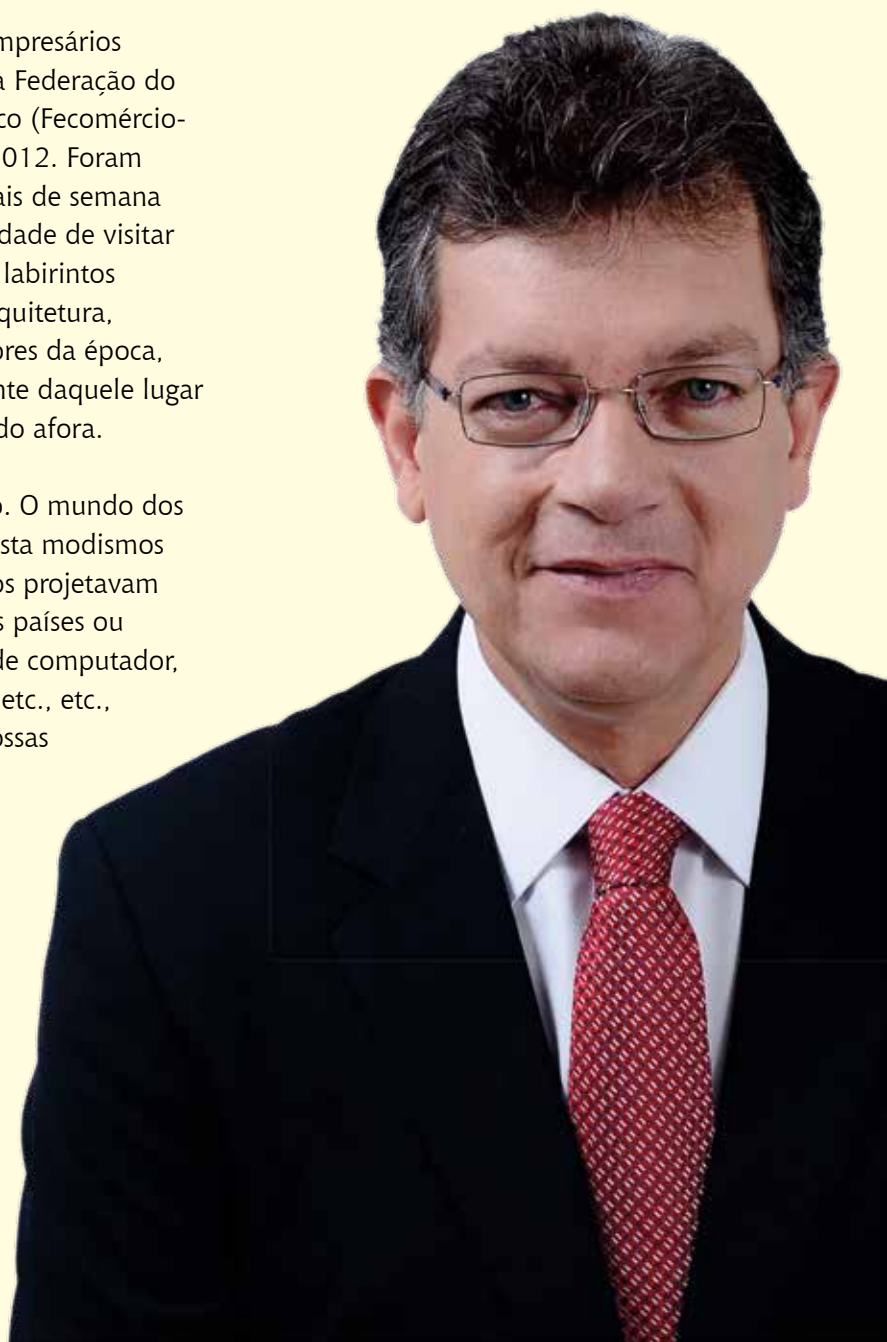
O MUNDO DOS NEGÓCIOS E OS NEGÓCIOS PELO MUNDO

Laércio Oliveira, deputado federal e vice-presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) – dep.laerciooliveira@camara.gov.br

Tive o privilégio de viajar com um grupo de empresários brasileiros que formou, sob a coordenação da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de Pernambuco (Fecomércio-PE), a Missão Empresarial do Brasil à Bélgica/Itália 2012. Foram 15 dias de muito trabalho e, naturalmente, dois finais de semana para lazer e turismo. No roteiro, tivemos a oportunidade de visitar a cidade de Veneza e entre a efervescência dos seus labirintos de canais, o vento mediterrâneo e a diversificada arquitetura, consequência das diversas influências dos dominadores da época, lembrei-me do mercador Marco Polo, que exatamente daquele lugar saiu milhares de anos atrás para negociar pelo mundo afora.

Em pleno século XXI, estamos repetindo Marco Polo. O mundo dos negócios tem sua característica própria e não empresta modismos para sua plena prática. As várias rodadas de negócios projetavam a possibilidade de novos produtos e serviços para os países ou continentes envolvidos. Um projeto, um programa de computador, um produto, uma nova tecnologia, um design, etc., etc., etc., era o ambiente ideal para colocarmos em prática nossas habilidades de comerciantes para buscar a melhor vantagem competitiva para um possível futuro negócio.

Era um momento mágico e o ápice das nossas paradas nos países que visitamos. Durante a programação, procuramos explorar o potencial de cada lugar visitado: os diamantes da Antuérpia, os designers de Milão, a eficiente



“As várias rodadas de negócios projetavam a possibilidade de novos produtos e serviços para os países ou continentes envolvidos.”

gestão portuária de Ghent, os deliciosos chocolates da Bélgica, além de outras opções, ofereciam a diversidade necessária e indispensável para agradar a todos os membros da nossa missão. Apesar da participação eclética nacional, a principal fonte de inspiração e orgulho é Pernambuco, que experimenta um momento de pleno desenvolvimento.

O Estado era oferecido a todos os interlocutores internacionais com clareza, altivez e muito orgulho. Somente para se ter uma ideia, o Governo do Estado de Pernambuco, foi agraciado com o Prêmio das Nações Unidas de Serviço Público. A premiação recebida na sede da ONU, em Nova Iorque, é a de maior prestígio no mundo em relação à prestação de serviços públicos, pois contempla instituições que contribuíram para o desenvolvimento da administração pública nos cinco continentes. Pernambuco foi o único Estado do Brasil premiado. Era visível a expectativa de todos os nossos interlocutores com o potencial e a pujança econômica de Pernambuco, certamente um destino certo para investir.

Foi uma experiência muito positiva, principalmente pela intensa agenda muito bem organizada pela equipe da Fecomércio-PE. Aproveito para cumprimentar o presidente Josias Albuquerque, nosso líder com participação ativa em todas as agendas. Foi uma missão que realmente cumpriu seu objetivo, e os resultados deverão ser assistidos nos próximos meses, mediante convite formalizado pelo presidente Josias Albuquerque, que a todos convidou para conhecer de perto a realidade do louvado Estado de Pernambuco.

ANTUÉRPIA

A cidade dos diamantes

A Cidade dos Diamantes, como é mais conhecida na Bélgica a Antuérpia, é uma das principais cidades belgas. O roteiro da missão na cidade famosa por ser um ótimo centro de comércio de diamantes foi o Grote Market, um velho bairro medieval onde fica a prefeitura, local da rodada de negócios realizada pela Fecomércio Pernambuco entre empresários brasileiros e belgas, na noite do dia 13 de novembro (terça-feira).

A CIDADE – A Antuérpia é uma cidade portuária, situada na região de Flandres, no Norte da Bélgica, onde é falado o holandês (flamengo). Muito dos seus dias de glória deve-se ao seu porto e ao rio Schelde, que fizeram da cidade uma das mais importantes do mundo no fim do século XV. A cidade também se tornou um importante centro financeiro e foi a primeira do mundo a ter uma Bolsa de Valores (em 1531). No século XIX, o seu porto já era o terceiro maior do mundo, atrás apenas dos portos de Londres e de Nova Iorque. Em 1920, a cidade foi sede da Olimpíada; e, em 1932, foi a primeira da Europa a ter um arranha-céu.



O prédio da prefeitura é uma das construções mais antigas e belas da cidade. Foi nesse monumental edifício que aconteceu a primeira rodada de negócios da missão na Bélgica, com a participação de 100 empresários belgas. “Queremos trocar experiências e conhecimento sobre como desenvolver portos”, disse o representante do porto da Antuérpia em sua apresentação para os brasileiros, quando se colocou à disposição em contribuir com a reorganização do setor portuário no Brasil.



JOSIAS Albuquerque apresentando a missão aos representantes do Porto e da Prefeitura da Antuérpia



O porto da Antuérpia é um bom exemplo para o Brasil. É o segundo maior da Europa em volume, com 187,1 milhões de toneladas movimentadas no ano de 2011 – o primeiro foi o porto de Roterdã, na Holanda, com 434,5 milhões de toneladas. Uma ótima oportunidade para troca das melhores práticas de gestão de portos. Controlado 100% pela cidade, o porto tem uma estrutura independente de governança e liberdade para celebrar acordos comerciais.

O porto tem forte vocação industrial e abriga o segundo maior arranjo produtivo petroquímico do mundo. Cerca de 150 mil pessoas trabalham no porto, nas áreas de logística, serviços, indústria, entre outros. “Vamos levar para as autoridades portuárias de Pernambuco essas informações do porto da Antuérpia para estudarmos uma possível parceria com os nossos portos”, finalizou Josias em seu discurso de apresentação da missão empresarial para os 100 empresários belgas presentes na rodada de negócios.

Após a rodada, os empresários belgas e brasileiros puderam conversar mais informalmente sobre seus negócios e trocar contatos durante um coquetel oferecido pela Fecomércio Pernambuco.

ANDRÉ Pereira, do setor comercial da Embaixada do Brasil em Bruxelas, e Evandro Carvalho, presidente da Federação Pernambucana de Futebol, em rodada de negócios



Ghent

O VERDADEIRO DIAMANTE
DA REGIÃO DE FLANDRES



FACHADA do prédio da Prefeitura de Ghent



A programação oficial da missão no dia 14 de novembro (quarta-feira) foi toda realizada em uma das maiores maravilhas da região de Flandres, na cidade de Ghent, com visita à sede da prefeitura da cidade e ao porto, que está entre um dos atrativos do país à procura de novos parceiros.

Ghent não é tão grande quanto a Antuérpia, mas figura no quarto lugar do ranking das maiores cidades belgas. Tem uma população de aproximadamente 400 mil habitantes e é considerada o verdadeiro diamante da região de Flandres. Entre os vários motivos, está o seu casario, que impressiona pela beleza. Ghent é única.

A preservação das construções medievais, que dá poder e glamour à cidade, que ali se estabeleceram em casas de madeira e depois foram transformadas em suntuosas mansões de pedra, é o que mais chama a atenção do turista. O Centro da cidade é uma vitrine da sua cultura medieval flamenga. Outras preciosidades culturais são o Castelo dos Condes, um castelo medieval localizado no Centro, e a Torre de Belfry. Um passeio pela rua Graslei, na parte central antiga da cidade, e o passeio de barco pelos canais da cidade também são programas imperdíveis.



REUNIÃO da comitiva da missão, com o vice-prefeito de Ghent, Guy Peynebeau

À procura de novos parceiros no Brasil

Desde que a Europa caiu em uma crise econômica sem fim, os empresários belgas estão em busca de novos parceiros para tentar sair do colapso que se instalou por todo o continente. A missão empresarial da Fecomércio Pernambuco à Bélgica aconteceu no momento mais adequado – de crise europeia e de oportunidade para o Brasil. Na visita oficial à prefeitura e ao porto de Ghent, no dia 14/11 (quarta-feira), ficou muito claro o interesse mútuo em uma parceria comercial. Os empresários brasileiros ficaram bastante entusiasmados com o encontro que tiveram com o vice-prefeito de Ghent, **GUY PEYNEBEAU**, na sede da prefeitura.

Segundo Guy, “Ghent é uma cidade que investe muito em tecnologia, o que é uma grande vantagem para o Brasil. Estamos em busca de parceiros internacionais para os nossos projetos de Tecnologia da Informação (TI). A economia do Brasil está aquecida e outra área que nos interessa muito também é a de construção civil”, afirmou o vice-prefeito.





FOTO: TOM D'HAENE

Outro momento importante do encontro com o vice-prefeito foi a apresentação do porto de Ghent para a delegação brasileira. Além de ser um dos maiores portos da Bélgica, com 32 quilômetros de extensão, cinco docas e 28 quilômetros de berço, Ghent está conectado com toda a Europa. Para o presidente da missão, Josias Albuquerque, os portos de Suape e de Ghent podem ser parceiros. “Pernambuco tem muita coisa a aprender com os belgas nesse segmento portuário, que eles dominam muito bem. Vamos levar a experiência vista no porto de Antuérpia e de Ghent para Pernambuco e para a direção do porto de Suape a fim de estudarmos uma futura parceria”, disse Josias.



Missão visita fábrica da VOLVO TRUCKS

Após a visita ao porto de Ghent, a delegação da missão conheceu a maior fábrica de montagem de caminhões da Europa, a Volvo Trucks. Localizada em Oostaker, perto de Ghent, a fábrica foi fundada no ano de 1975.

A fábrica, que desempenha um papel importante no setor automotivo do país, começou a operar construindo apenas caminhões de médio porte, mas rapidamente passou a construir caminhões pesados. A fábrica é também responsável pela montagem de pneus para jantes e fornece para os belgas, os russos, os poloneses e os suecos plantas com pneus para caminhões pesados e ônibus.



A visita da comitiva da missão foi guiada por dois funcionários da montadora de caminhões e liderada pelo presidente da missão, Josias Albuquerque, que gostou muito do que viu. “É uma oportunidade única de conhecer como operam as grandes montadoras de caminhões fora do país, ver de perto os processos de inovação utilizados e levar a experiência para a nossa realidade”, explicou Josias.

Foi em uma visita como essa que nasceu o maior projeto social do Sistema Fecomércio/Senac/Sesc-PE, o Banco de Alimentos Sesc Pernambuco. “Durante uma visita, na missão empresarial realizada pela Fecomércio Pernambuco à Espanha, em 2000, a um banco de alimentos europeu fiquei encantado com o projeto e levei a ideia para Pernambuco. Promovemos dois seminários sobre o tema e em 2002 criamos o nosso Banco de Alimentos, que hoje é referência nacional”, disse Josias, complementando: “São essas experiências vividas fora do nosso país que dão a oportunidade de nos reinventarmos”.



PARCERIAS NO CORAÇÃO DA EUROPA

Lauro Gusmão, secretário de Relações Internacionais do Governo do Estado de Pernambuco - lauro.gusmao@gmail.com

Quando me fizeram o convite para representar o Governo de Pernambuco em uma missão da Fecomércio à Bélgica, não pensei duas vezes e aceitei prontamente. Tive a oportunidade de conhecer o país noutro momento, há anos, quando não havia a crise econômica global. Mas, pelo pouco que conheci, tinha ciência de que o coração da Europa teria muito o que nos oferecer em termos de parcerias e experiências. Pelo roteiro traçado, logo vi que a federação estava plenamente consciente a respeito dos setores que mais nos interessavam. Embarquei na comitiva certo de que fortaleceríamos a relação estratégica com o centro político e administrativo da União Europeia.

Conhecer a InBev (a Ambev no Brasil) em Bruxelas, a fábrica da Volvo Truck, o terminal portuário e o trabalho de modernização de infraestrutura e de política comercial da Prefeitura de Ghent foram apenas algumas das programações realizadas com êxito. E por que não citar o contato com o Porto de Antuérpia, na região de Flandres? Trata-se do segundo maior porto da Europa e, por parte deles, há todo o interesse em contribuir com a reorganização do setor portuário no Brasil. A oportunidade única nos rendeu a possibilidade de prospectar parceiros para a criação de um novo complexo portuário no norte de Pernambuco, em Goiana, além de acrescentar novos elementos à requalificação do Porto do Recife.



Entretanto, nossa missão não se resumiria apenas ao contato passivo de estar conhecendo as potências belgas. Nós estávamos lá também para divulgar e mostrar o que Pernambuco, locomotiva do Nordeste, tem a oferecer aos empresários e investidores em todo o mundo. No Seminário Oportunidades de Investimento no Brasil e nas rodadas de negócios, apresentamos o portfólio dos empreendimentos que já estão acontecendo no Estado e o perfil de fornecedor e consumo. A meta de geração de mais de 100 mil empregos até 2015 a partir de obras estruturadoras no Complexo Industrial Portuário de Suape mereceu destaque nas explanações e chamou atenção dos presentes. Bastaria citar apenas a Refinaria Abreu e Lima, com recursos da ordem de US\$ 13 bilhões, mas ainda temos a Petroquímica Suape, a Siderúrgica, o Estaleiro Atlântico Sul e o polo de energia eólica.

As articulações vêm rendendo frutos e demonstrando o interesse dos belgas. Tanto é assim que uma missão de empresários da Bélgica deve visitar Pernambuco em junho do próximo ano. Eles se impressionaram com o que viram nos vídeos e querem conhecer de perto os avanços em fruticultura (Vale do São Francisco), infraestrutura e construção civil. Em reunião na Casa Provincial de Leuven, com a participação do presidente do Ministério da Economia do distrito de Leuven, Jean-Marc Delporte, e do governador da província de Brabante Flamengo, Lode de Witte, deixamos claro o nosso interesse em fechar parcerias focando principalmente a transferência de tecnologia.

A semente está plantada. Os frutos dessa iniciativa tão promissora serão colhidos ao longo deste ano de 2013 e o Governo do Estado estará ao lado da Fecomércio apoiando e desenvolvendo os convênios e parcerias que virão.



SEMINÁRIO DA FECOMÉRCIO é prestigiado por mais de 200 empresários belgas

A Fecomércio Pernambuco, em parceria com o Sebrae Pernambuco e a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), promoveu, na manhã do dia 15 de novembro (quinta-feira), um dos seus mais prestigiados seminários em uma missão empresarial. Realizado no auditório do Diamond Center, em Bruxelas, o evento contou com a presença de mais de 200 empresários belgas. A quantidade de belgas impressionou tanto que o diretor da multinacional de origem brasileira JBS/Toledo no país, o pernambucano Celso Armando Fugolin, disse em sua apresentação que em três anos morando na Bélgica nunca tinha visto em um evento sobre o Brasil tantos empresários locais.

A experiência de um brasileiro na Bélgica

A apresentação de Celso Armando foi uma das mais elogiadas no Seminário da Fecomércio Pernambuco sobre Oportunidades de Investimentos e de Negócios no Brasil. Celso fez uma palestra sobre como é atuar na Europa a partir da Bélgica. A JBS/Friboi comprou a empresa belga Toledo, em 2011, por 11 milhões de euros e colocou o pernambucano Celso para dirigir a JBS/Toledo em Bruxelas, maior empresa em processamento de proteína animal do mundo.

Falando bem da Bélgica, Celso mostrou à plateia de 200 empresários belgas e de mais de 100 brasileiros que estar em Bruxelas faz a empresa ter muito mais acesso a todo o mercado europeu, através dos portos da Antuérpia e de Ghent, onde a JBS/Toledo tem um centro de distribuição para atender todo o mercado europeu. “Cheguei à Bélgica há dois anos e de lá pra cá o faturamento do grupo aumentou 250%. Os motivos são de ordem logística, a falta de burocracia e a tributação belga. Para o empresário brasileiro que vem pra cá, são vantagens que fazem muita diferença”, disse Celso.

Apesar da crise econômica na Europa, o grupo comemora os negócios que vêm fazendo na Bélgica. Segundo Celso, a empresa vai terminar o ano de 2012 com um aumento de 50% em seu faturamento. “Por ser o coração da Europa, a Bélgica atrai muitas empresas de fora do país pra cá, além de ter uma taxa de imposto menor e poucos tributos, comparando com outros países europeus. 90% do faturamento da JBS vêm de fora do país”, finalizou Celso.



“São muitos e crescentes os seminários sobre o Brasil e a Bélgica aqui, mas eu nunca tinha visto um evento tão grandioso como este e com tantos empresários belgas juntos. É muito bom estar aqui para falar do Brasil.”

CELSO ARMANDO



Palestrante brasileiro da missão, Lauro Gusmão, apresenta Pernambuco como o Estado que mais cresce

As atenções do mercado internacional estão todas voltadas para o Brasil, que está sendo considerado lá fora como o país do futuro. Isso graças aos efeitos devastadores da crise europeia. No seminário da Fecomércio Pernambuco em Bruxelas, ficou claro que o Brasil é a bola da vez.

O secretário de Relações Internacionais do Governo do Estado de Pernambuco, Lauro Gusmão, convidado pela Fecomércio para ser o palestrante brasileiro da missão na Bélgica, começou a sua apresentação dizendo que Pernambuco é o Estado que mais cresce na Região Nordeste – 35% do Produto Interno Bruto (PIB) do Nordeste são de Pernambuco.

Destaque para o **Porto de Suape** – Como não poderia deixar de ser, o Porto de Suape foi o destaque na palestra de Lauro Gusmão, que enfatizou a importância do porto para o Estado e as empresas que estão operando lá, como a Refinaria Abreu e Lima e o Estaleiro Atlântico Sul, por exemplo. A fábrica da Fiat, que será construída em Goiana, na Mata Norte, também foi citada pelo secretário. “A Bélgica tem

muito a ensinar a Pernambuco, principalmente neste segmento portuário, e a gente tem muitos negócios para desenvolver com a Bélgica. Tenho certeza de que esta missão vai dar bons resultados e parcerias. Após o seminário, várias empresas belgas me procuraram, todas interessadas em se instalar em Pernambuco. Sem dúvida, muitas oportunidades vão surgir, a partir de agora”, afirmou Gusmão, que iniciou a palestra em francês, língua que os belgas falam, e deu um show, sendo bastante aplaudido pela plateia.



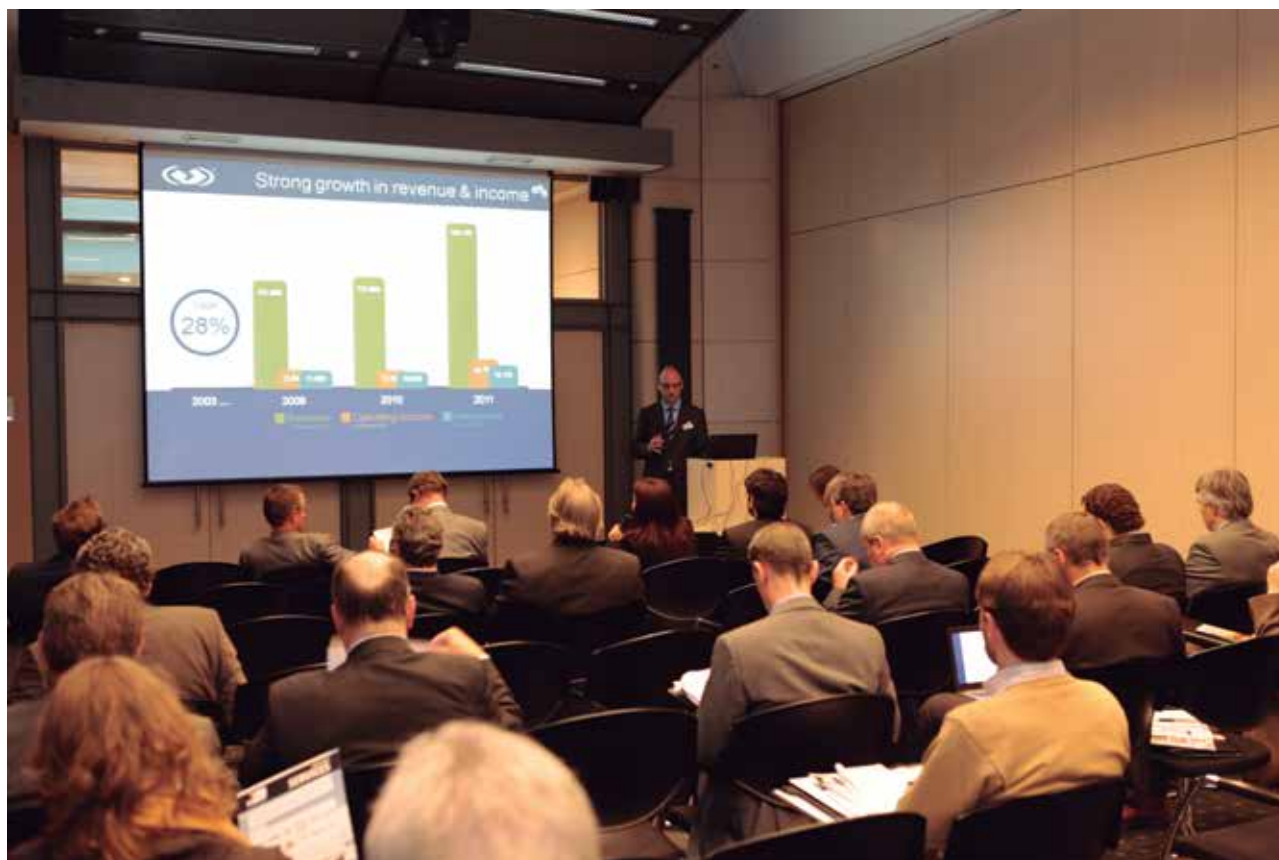
Belgas aproveitam para vender aos brasileiros o seu país

Nas apresentações dos belgas para os brasileiros, o CEO da Câmara de Comércio da Bélgica, **OLIVIER WILLOCX**, aproveitou para destacar os atrativos do seu país, como, por exemplo, o sistema tributário. Para os brasileiros terem ideia, Olivier fez a comparação da Bélgica com outros países europeus: “A taxa efetiva de imposto nos países europeus é de 5,73%, enquanto na Bélgica é de 4,8%”.



Além disso, Bruxelas está perto dos maiores polos de negócios da Europa, por isso é chamada de “o coração da Europa”. Além do CEO Olivier, o seminário ainda teve a palestra dos diretores do banco BNP Paribas e da consultoria Deloitte, André Delterne e Liesbeth Nevelsteen, respectivamente.

O presidente da missão, **JOSIAS ALBUQUERQUE**, encerrou o seminário agradecendo a presença dos empresários belgas e afirmando que aquela era a primeira porta que estava sendo aberta por Pernambuco na Bélgica. “Estamos dando início a uma nova relação comercial com a Bélgica. O Brasil é um país que está economicamente consolidado. A indústria e o comércio cresceram muito, mas precisamos buscar tecnologias novas e a Bélgica pode nos ajudar neste sentido. Diminuímos em 40% a miséria do nosso país, mas queremos mais e é por isso que estamos aqui hoje”, finalizou Josias.



Rodada de negócios

Na parte da tarde do dia 15 de novembro (quinta-feira), após a realização do seminário, a Fecomércio Pernambuco, em parceria com o Sebrae Pernambuco e a CNC, realizou rodadas de negócios setoriais entre executivos belgas e brasileiros. O vice-prefeito de Petrolina, Domingos Sávio, participou da rodada de negociações representando o Vale do São Francisco.

Segundo Domingos, foram mais de dez contatos feitos e muitas parcerias à vista para o Sertão do Estado. “Apresentei as oportunidades de negócios do Vale do São Francisco, enfatizando as potencialidades agrícolas e agroindustriais, com destaque para a produção de novas variedades de frutas e parcerias institucionais. O nosso objetivo é desenvolver pesquisas e novas tecnologias”, disse o vice-prefeito.

Além disso, Domingos fez contatos com empresários interessados em fazer parcerias para a preservação do meio ambiente e para a produção de energia alternativa – solar e eólica. “Nesta rodada, percebi que os



belgas estão ansiosos com a nossa presença na Bélgica, a situação se inverteu e agora são eles que nos procuram, o que é muito bom. Este intercâmbio favorece os dois lados”, finalizou Domingos.

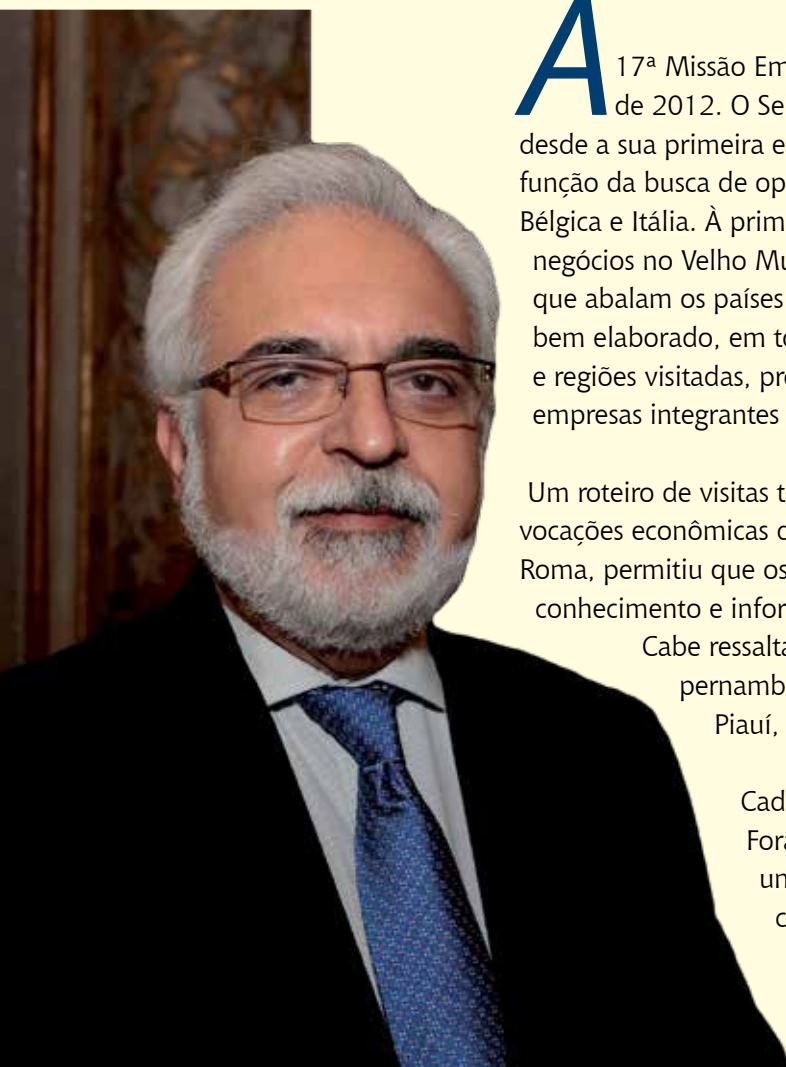
O presidente do Sebrae Pernambuco e da Federação da Agricultura do Estado de Pernambuco, Pio Guerra, também participou da rodada de negócios, com empresários ligados ao setor agrícola que utilizam produtos orgânicos. “Foi uma experiência muito boa e que pode ser levada para Pernambuco. Conversei com mais de dez empresários belgas e agora vamos encaminhar as demandas para as áreas de interesse”, afirmou Pio. Além de Domingos Sávio e de Pio Guerra, o presidente da Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco, deputado federal Jorge Côrte Real, saiu da rodada de negócios com muitos contatos feitos e várias demandas para Pernambuco. “Fiquei impressionado com o interesse deles pelo Brasil e por Pernambuco”, falou Jorge.



DOMINGOS Sávio, vice-prefeito de Petrolina, Wilnar Guimarães, da Amorauto (acima à esq.), Levi Oliveira, da Multserv, e o deputado federal Laércio Oliveira (abaixo à dir.), durante rodada de negócios

BÉLGICA E ITÁLIA: OPORTUNIDADES A PARTIR DO CONHECIMENTO, INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE

Roberto Castelo Branco, superintendente do Sebrae-PE -rcastelobranco@pe.sebrae.com.br



A 17ª Missão Empresarial da Fecomércio-PE ocorreu em novembro de 2012. O Sebrae-PE tem apoiado essa importante iniciativa desde a sua primeira edição. Desta vez, o roteiro havia sido definido em função da busca de oportunidades de negócios em dois países europeus: Bélgica e Itália. À primeira vista, pode parecer contraditório buscar negócios no Velho Mundo em razão das graves dificuldades financeiras que abalam os países da Comunidade Europeia. Todavia, o programa bem elaborado, em torno das potencialidades econômicas das cidades e regiões visitadas, produziu resultados de grande relevância para as empresas integrantes da missão.

Um roteiro de visitas técnicas, reuniões e seminários, articulado com as vocações econômicas de Bruxelas, Leuven, Antuérpia, Ghent, Milão e Roma, permitiu que os participantes fossem expostos a oportunidades, conhecimento e informações que certamente influenciarão seus negócios.

Cabe ressaltar que participaram da missão não só empresários pernambucanos, mas também de outros Estados, como do Piauí, Ceará, Sergipe e Rio Grande do Sul.

Cada participante terá colhido as próprias impressões. Foram visitadas grandes indústrias, portos, universidades, câmaras de comércio e parques científicos e tecnológicos, entre outros. Saltaram-me aos olhos alguns aspectos que resumo a seguir, sem que sua ordem tenha qualquer significado de precedência:

A inovação é hoje um elemento-chave para o desenvolvimento e a sustentabilidade dos negócios. Na Universidade de Leuven, visitamos o Centro Interuniversitário de Microeletrônica (Imec), um dos três centros mundiais de pesquisa em micro e nanoeletrônica. Nele se projetam e desenvolvem semicondutores específicos, com tecnologia de ponta, para as principais indústrias de TI. Um serviço estratégico para o desenvolvimento de funcionalidades que simplificam e aumentam a nossa capacidade de acessar e processar informação.

Por sua vez, no Centro de Pesquisa em Robótica da Universidade de Bergamo, vimos o desenvolvimento de robôs virtuais que simulam, com precisão, condições de estresse e de performance a que serão submetidos novos produtos ainda na sua fase de prototipagem. A pesquisa sofisticada, em laboratórios de elevada complexidade tecnológica, é estratégica para que produtos se diferenciem no mercado e a ele cheguem no tempo certo, antes dos concorrentes. Um desafio e tanto.

Na Universidade de Antuérpia houve uma frutífera discussão, hoje com cooperação já iniciada com a UPE, com vista a fomentar a presença de estudantes brasileiros no seu programa de pós-graduação para mestres, voltado para a sustentabilidade da inovação e do empreendedorismo. Na medida em que crescemos, nossas micros e pequenas empresas precisam de uma visão inovadora do empreendedorismo.

A competitividade resulta de um processo bem-sucedido de injetar inovação em um produto ou serviço. Na italiana Gewiss, vimos modernos sistemas de controle elétrico, de iluminação e de domótica, que supervisionam serviços residenciais, incluindo segurança, funcionamento e acionamento de eletrodomésticos, disponibilidade, consumo e proteção de serviços públicos (água, luz, telefone, CATV) e diferentes padrões de iluminação ajustados para diferentes ambientes em diferentes ocasiões, todos acionados remotamente via iPods ou iPads.

Nas indústrias belgas e italianas visitadas, ficou patente o elevado grau de automação dos sistemas

de controle da produção. Um grupo reduzido de jovens bem treinados opera e supervisiona sistemas complexos de qualidade e de produção. Há também um perfeito gerenciamento da logística de entrada e saída de materiais. Grandes quantidades e volumes são despachados de forma ordenada e natural, quase imperceptíveis a um visitante menos observador.

Novos materiais e novos setores também impulsionam o dinamismo das novas oportunidades. No Parque Tecnológico do Kilometro Rosso, cimento branco e cimento transparente, autolimpantes, já estão disponíveis para arquitetos e designers criarem suas formas multifuncionais.

“Na medida em que crescemos, nossas micros e pequenas empresas precisam de uma visão inovadora do empreendedorismo.”

Por seu lado, no Parque Tecnológico Padano, a geração de energia a partir da biomassa produzida em empreendimentos agrícolas já é um importante elemento da nova matriz energética que a Europa busca para reduzir sua dependência do petróleo. Com incentivos de fundos comunitários, aperfeiçoa-se não só a produção como também se geram empregos e renda, além de reduzirem-se as despesas de importação. Um negócio que prospera e cresce rapidamente, na busca de alternativas que minorem os impactos e tormentos da crise financeira.

No campo da biotecnologia agroalimentar, vimos importantes progressos da genética na produção de lácteos, carnes e grãos, maximizando as

“No Politécnico de Milão, participamos de um encontro com o corpo docente da pós-graduação em Design de Serviços, um conceito novo que incorpora a pesquisa e inovação na concepção e projeto de serviços.”

potencialidades dos recursos e características do território, reduzindo o uso de fertilizantes e defensivos agrícolas. O meio ambiente e a pesquisa se integram no conceito de crescimento sustentável.

O setor de serviços é, sem dúvida, uma das principais forças motrizes da economia dos países europeus. No porto de Ghent a missão discutiu a gestão de

serviços portuários, através de uma abordagem empresarial de busca crescente de novos e bons clientes e da sua satisfação, primando pela qualidade e confiabilidade. A integração administrativa inclui os serviços de logística e dragagem, essenciais para a movimentação de grandes naves e elevado volume de cargas diversas.

No Politécnico de Milão, participamos de um encontro com o corpo docente da pós-graduação em Design de Serviços, um conceito novo que incorpora a pesquisa e inovação na concepção e projeto de serviços, com o objetivo de agregar valor, através de características e funções que os tornem distintos e adaptados, cada vez mais, às necessidades dos usuários. Há um vasto potencial de mercado, fruto dessa abordagem inovadora de busca da eficiência através da estética criativa para o máximo desempenho.

Em cada cidade visitada foi programada uma reunião da missão com a Câmara de Comércio local. Foram reuniões de apresentação e prospecção de oportunidades de negócios para as micros e pequenas empresas brasileiras, sempre apoiadas por autoridades municipais, regionais e nacionais, sem deixar de mencionar a presença diplomática das Embaixadas do Brasil em Bruxelas e Roma e, com destaque, da aplicação e dedicação do nosso Consulado-Geral em Milão.

Na Câmara de Comércio de Milão a missão viveu um momento histórico: em seu auditório lotado, acotovelavam-se empresários italianos de pé nas laterais e no ingresso, audiência recorde nas palavras do presidente da Câmara. A cidade de Milão tem uma longa tradição de importante centro comercial e industrial.

Fundada pelos celtas no ano 600 a.C., foi conquistada pelos romanos em 222 a.C. e denominada *Mediolanum*. Seu nome já embutia uma estratégia de marketing para se credenciar junto a comerciantes e mercadores: a palavra celta *lanum* em latim é *planum*, ou seja, o meio da planície (hoje planície Padana) que unia os portos de Veneza no Adriático e Gênova no Tirreno; e também a metade entre Roma ao sul e a Gália ao norte, depois dos Alpes. É a capital da Região da Lombardia, assim denominada depois da sua ocupação pelos lombardos no ano 569. Seu nome *Milano*, em italiano, deriva do nome anglo-saxônico *Midland*, do Império austro-húngaro, ao qual permaneceu subjugada até o início do século XX, quando Vitório Emanuel unificou a Itália.

Foi neste cenário que o ministro da Integração Nacional, Fernando Bezerra, apresentou o crescimento do Brasil e suas oportunidades, que o presidente da Fecomércio-PE, Josias Albuquerque, e o presidente da Fiepe, Jorge Côrte Real, apresentaram as variadas oportunidades que os setores pernambucanos de comércio, serviço, indústria e construção civil oferecem a investidores estrangeiros.

Na mesma ocasião, o presidente do Sebrae-PE, Pio Guerra, dirigiu um encontro de alto nível com o vice-governador da Região da Lombardia e diretores do Politécnico de Milão, na presença dos conselheiros do Sebrae-PE Jorge Côrte Real e Josias Albuquerque. Na pauta um importante projeto tripartite entre o Sebrae, o Governo do Estado de Pernambuco e o Governo da Região da Lombardia para o desenvolvimento de micros e pequenas empresas pernambucanas do setor metalmeccânico, estruturado em três segmentos: energias renováveis, automotivo e petróleo & gás e naval. Uma iniciativa-chave para o crescimento do nosso estado.



Por fim, deixo um registro alvissareiro, resultado da observação de um profissional que com sua família morou na Europa por cerca de 20 anos. Foi gratificante constatar a presença crescente e qualificada de brasileiros, estudantes, mestres, doutores e profissionais. Todos se destacando em universidades renomadas, centros de pesquisa e de tecnologia de ponta e também em grandes empresas multinacionais. Consta que Galileu Galilei, ao ser forçado a se retratar diante da Inquisição sobre sua teoria que a Terra girava em torno do Sol, teria murmurado “*e pur si muove*” (e ainda se move!). Murmurei essa mesma frase, comigo mesmo, para um terno abraço no Gigante Adormecido, que, finalmente, se move para além do berço esplêndido.





ITÁLIA

Florença

ENEZA

A cidade das Águas e das Artes por excelência

No dia 16 de novembro (sexta-feira), a comitiva da missão deixou Bruxelas, na Bélgica, e seguiu rumo à Veneza, na Itália. Apesar do tempo curto para se conhecer uma das mais belas cidades italianas (e porque não dizer do mundo?), um dia e meio, a Cidade das Águas é fascinante, com seus labirintos de ruas, inúmeros museus de arte, igrejas maravilhosamente adornadas com suntuosas obras artísticas e seu lindo casario colorido.

Todo ano, mais de 14 milhões de visitantes vão à Veneza. A beleza deste lugar é única, indescritível. Veneza é irresistível, elegante e deve tudo isso à sua arquitetura bizantina esplendorosa. Para os amantes





de arte, uma cidade para voltar sempre, se perder, sonhar, se inspirar. Não é à toa que vive abarrotada de turistas do mundo todo pelas suas ruelas, monumentos históricos, pontes e gôndolas. O *city tour* feito pelos participantes da missão no sábado, dia 17 de novembro, foi o ponto alto das visitas culturais do fim de semana de folga da missão.

Seja passeando a pé pelas suas ruas estreitas ou navegando em seus inúmeros canais, não é possível não se encantar a cada esquina dobrada. Sentar em um dos seus charmosos cafés e observar sua perfeição é uma das melhores coisas a se fazer na cidade. Não há nada igual no planeta.

HISTÓRIA - Situada na região do Vêneto, no Nordeste da Itália, e banhada pelo mar Adriático, Veneza foi construída sobre uma série de ilhas e se tornou uma das maiores potências marítimas da Idade Média, além de um importante centro de intercâmbio comercial e cultural com o Oriente. O povoamento da região data do século 6 d.C. Entre os anos de 1140 e 1160, Veneza se tornou uma república e, em 1797, foi tomada por Napoleão Bonaparte. Quase um século depois, em 1866, a cidade foi incorporada ao reino da Itália, que havia nascido cinco anos antes.

ATRAÇÕES – Além do passeio de gôndola – ou *traghetto*, uma espécie de gôndola coletiva –, são imperdíveis as visitas à Basílica de San Marco, uma das mais excêntricas da Europa, à Escola Grande de San Rocco, à Praça San Marco, com seus habituais artistas de rua e pombos, à Ponte Rialto, um dos mais famosos locais de Veneza, e à Galeria da Academia, com sua extraordinária coleção de arte veneziana. A gastronomia também é um dos maiores atrativos da cidade.

O carpaccio foi uma das invenções gastronômicas venezianas, ainda hoje servido em seus restaurantes com o molho original de maionese, caldo de carne e mostarda. Ir a Veneza e não provar o seu carpaccio é um pecado gastronômico. Além do carpaccio, em Veneza come-se muito bem peixes e frutos do mar e grãos, como arroz e feijão. Aspargos, abóboras e ervas, vegetais típicos da região do Vêneto, também são muito comuns em seus pratos típicos.

Mas, sem Tintoretto, Giorgione, Giovanni Bellini, Paolo Veneziano, Michele Giambono e Giambattista Tiepolo, o maior pintor veneziano do século XVIII, Veneza não seria Veneza...a Cidade das Águas e das Artes por excelência.

CURIOSIDADE

As gôndolas de Veneza

A gôndola faz parte da vida veneziana desde o século XI. Com casco delgado e parte inferior achatada, é perfeitamente adaptada aos canais estreitos e rasos da cidade. Na proa, a ligeira curva para a esquerda serve para contrabalancear a força do remo, evitando que a gôndola navegue em círculos.

Em 1562, foi decretado que todas as gôndolas deveriam ser pretas para que ninguém ostentasse riqueza com elas. Em ocasiões especiais, são decoradas com flores. Hoje os passeios de gôndola são caros e em geral feitos só por turistas, mas há os grupos de gôndolas, chamados *traghetti*, uma forma mais barata de cruzar o Canal Grande.

Fonte: Guia Visual Folha de S. Paulo Itália, Publifolha, 2012.





OPINIÃO

O BRASIL NA PRIMEIRA CLASSE

Fernando Castilho, colunista de economia do Jornal do Commercio - castilho@jc.com.br

Para nós brasileiros, acostumados com certo preconceito, desinteresse e um pouco de ironia de interlocutores de países desenvolvidos, é um tanto estranho ser recebido com deferência e atenção em países como a Bélgica e a Itália, com empresários e representantes de governo com enorme atenção, perguntas sobre o potencial de negócios e elogios à presidente Dilma Rousseff, a mulher que foi torturada na juventude e chegou à Presidência da República graças ao prestígio de um operário que se tornou o maior líder da América Latina, ambos eleitos pelo voto direto.

Mais estranho ainda é quando representantes de instituições associativas estrangeiras pedem a palavra para falar de negócios no Brasil, de potencial de negócios e de um mercado que nos diferencia dos demais países do chamado grupo dos BRICs (Brasil, Rússia, China e Índia).

Pois esse é o conceito do Brasil, agora, na Europa em crise e que se volta para o nosso país, não só como fonte de matérias-primas ou proteínas, mas essencialmente como um mercado por descobrir e ocupar. Certo, somos um mercado diferenciado pelo que, como nação, quer consumir.

Também somos diferenciados pelo regime democrático que vem elegendo dirigentes com perfis diferentes, mas extremamente representativos de nossa sociedade e porque já temos a capacidade de nos investigar e punir os maus exemplos de políticos desonestos, mesmo que isso não seja, ainda, uma regra geral. Mas a sensação é que eles nos dão mais crédito do que realmente temos.

A missão da Fecomércio, que no mês de novembro esteve na Bélgica e na Itália, é um bom exemplo deste bom momento de atenção e como belgas e italianos se interessam pelo Brasil e por Pernambuco, em especial, apresentado como o Estado brasileiro que mais cresce economicamente e cujo governador pode vir a disputar a Presidência da República.

“Não é comum, num seminário como os que foram realizados em Bruxelas e Milão, reunir 250 pessoas como a missão reuniu.”

Aliás, o respeito com que os empresários e dirigentes de instituições de comércio se referem a Dilma Rousseff impressiona. Notadamente pelos gestos de firmeza e intolerância com a corrupção, alias, um tema sempre destacado nas conversas, ainda que de forma discreta. E, é claro, pelo que ela hoje representa na defesa de soluções para a crise da União Europeia, que não são as preconizadas por Ângela Merkel, da Alemanha.

Não é comum, num seminário como os que foram realizados em Bruxelas e Milão, reunir 250 pessoas como a missão reuniu. E, mais ainda, com gente querendo ouvir como se faz negócio aqui, como é o sistema tributário, formas de remessas de lucros legislação e burocracia. Pessoas que foram ali já sabendo um pouco mais do que é o Brasil hoje.

Talvez por isso, essa atenção impressione a quem já está acostumada a seminários, workshops e congressos com temas econômicos no Brasil. Ouvir gente querendo saber de temas como ecologia, legislação ambiental e sanitária. Capacidade de recepção tecnológica e necessidades de infraestrutura surpreendem.

Claro que esses interlocutores veem isso como potencial de negócios de uma Europa dividida, onde na parte do Norte (Bélgica, Holanda e Alemanha) fala-se de crédito (inovação e design) e na parte do Sul (Itália, Espanha, Grécia e Portugal) fala-se de débito, concorrência chinesa e desemprego de jovens. Mas, nos dois casos, o interesse é pelo que o Brasil pode gerar de negócios.

É interessante observar como o Brasil faz negócios em Bruxelas, onde na vizinha Leuven estão as sedes de empresas como InBev, que aqui é dona da Ambev, e da filial europeia do Grupo JBS, é o mesmo país que não consegue mandar jovens estudar numa das



cinco universidades da Bélgica porque a dificuldade de um inglês impecável limita os acessos de nossos alunos a bolsas de altíssima qualidade.

Mas é igualmente interessante observar que, para os italianos, com suas escolas técnicas e centros de design de alto nível, nós somos um parceiro de enorme potencial por, como eles dizem, sermos diferentes de chineses, indianos e russos porque queremos os melhores produtos industriais e não estamos interessados em copiá-los sem pagar por isso.

Bom, mas e o que isso quer dizer em termos de perspectivas de negócios? Como isso pode nos ajudar a sair desses números baixos de crescimento como o que estamos registrando em 2012? Talvez a resposta não esteja nos resultados imediatos de uma missão como a da Fecomércio, embora dezenas de empresas e instituições italianas já estejam se interessando por negócios aqui mesmo em Pernambuco, mas no que as empresas desses dois países podem ampliar seus negócios no Brasil a partir de agora.

Há uma estrada a ser percorrida porque a maior parte dos interessados e dos participantes dessas conversas são empresas de pequeno e médio porte que se impressionaram com o depoimento das grandes corporações que já atuam no Brasil. Esse parece ser o caso da Bélgica, pois os depoimentos de empresas, bancos e consultorias que possuem escritórios aqui ajudam a mais empresas a se aventurarem no país dos 300 dias de sol, como eles sempre se referem ao Brasil.

Mas esse mesmo caminho deve ser o de empresários italianos que se impressionam como os números da economia que, como disse um deles, é 70% de tudo que tem na América da Sul e precisa comprar telefonia, resinas plásticas, tecnologia de logística, construção e gestão de infraestrutura, setores em que eles quase não têm mais negócios lá.

Isso não quer dizer que eles venham em hordas para o Brasil nas próximas semanas. Mas virão porque a Europa precisa descobrir novos mercados e nós precisamos comprar produtos e serviços de qualidade. Eles já estão vindo e desta vez não apenas interessados em mulatas, samba e futebol, temas que, aliás, nem sequer foram tocados nas conversas das reuniões da Fecomércio nos dois países.

Florença,
um monumento ao
RENASCIMENTO





Após o city tour em Veneza, a delegação da missão seguiu direto, de ônibus, para Florença, no final da tarde do sábado, 17 de novembro. A passagem por Florença também foi muito rápida - na tarde do dia 18 de novembro, domingo, a missão viajou para Milão, onde os encontros de negócios e o seminário da Fecomércio Pernambuco aconteceriam no período de 19 a 21 de novembro.

Juntamente com Veneza (e Roma), Florença é um dos destinos mais bonitos do mundo, na Itália. Às margens do Rio Arno, a cidade de mais de 2 mil anos teve seu auge no Renascimento. O melhor da arte italiana está aqui. Dizem que 40% do acervo de arte da Itália está nos museus e nas ruas de Florença. Um rápido passeio pela cidade e já estamos convencidos que sim...sem dúvida nenhuma.

Capital da região da Toscana e da província homônima, Florença foi durante muito tempo a capital da moda. Berço do Renascimento italiano, tornou-se célebre também por ser a cidade natal de Dante Alighieri, autor da Divina Comédia, um marco da literatura universal, onde ele descreve a cidade de Florença em muitas passagens. A cidade também é cenário de obras de artistas do Renascimento,

como Michelangelo, Leonardo da Vinci, Giotto, Botticelli, Raphael, Donatello, entre outros.

ATRAÇÕES IMPERDÍVEIS - O Duomo, o Batistério, a Accademia, a Piazza Della Signoria, a Ponte Vecchio, a Galleria Degli Uffizi, o Museu da Ópera, o Palácio Pitti, o Bargello e a Capela dos Médici, em San Lorenzo, são apenas algumas das inúmeras atrações para se visitar. No meio de tanta história, ainda vale se perder pelas ruas da cidade e contemplar seus monumentos artísticos a céu aberto, uma viagem alucinante para a vista e para a mente, uma verdadeira aula de história da arte.



MILÃO

Capital Mundial da Moda

No final da tarde de domingo, 18 de novembro, os membros da missão partiram de Florença em direção a Milão, para três dias de visitas técnicas, rodadas de negócios e seminário.

A terra de Gucci, Prada, Hugo Boss, Armani e Versace exibe uma elegante arquitetura, como a do belíssimo Duomo, uma das maiores igrejas góticas do mundo. Sua construção data do século XIV, mas só foi concluída 500 anos depois. A sua fachada exibe uma incrível variedade de estilos, passando pelo gótico, neoclássico e renascentista. O seu telhado, com 135 agulhas e gárgulas, de onde nos dias claros podem ser vistos os Alpes, é um dos aspectos mais marcantes da catedral gigantesca.

Foi esse monumento o nosso primeiro contato com Milão - o hotel que a delegação da missão ficou hospedada ficava atrás do Duomo. Todos os dias, na saída e na chegada ao hotel, éramos privilegiados com a sua arquitetura. Uma visão deslumbrante. Além do Duomo, Milão oferece uma variedade enorme e muito interessante de museus e igrejas.

Chiquérrima e movimentada, a metrópole tem também uma vida noturna muito agitada e uma agenda cultural imensa. É também uma rara oportunidade para se comprar as melhores roupas das maiores grifes do mundo, assinadas por seus famosos designers de moda. Aliás, comprar é o verbo principal em Milão. E se não dá pra comprar, o verbo secundário é olhar, tão prazeroso quanto comprar.

Berço do design de móveis, Milão guarda uma das mais famosas imagens do mundo: a obra-prima de Leonardo da Vinci, Cenacolo, ou A Última Ceia, que adorna a parede do refeitório de Santa Maria delle Grazie, um convento renascentista. A imagem capta o momento em que Jesus Cristo diz aos discípulos que um deles vai traí-lo. A figura de Jesus está inacabada: Leonardo não se achou digno de completá-la.

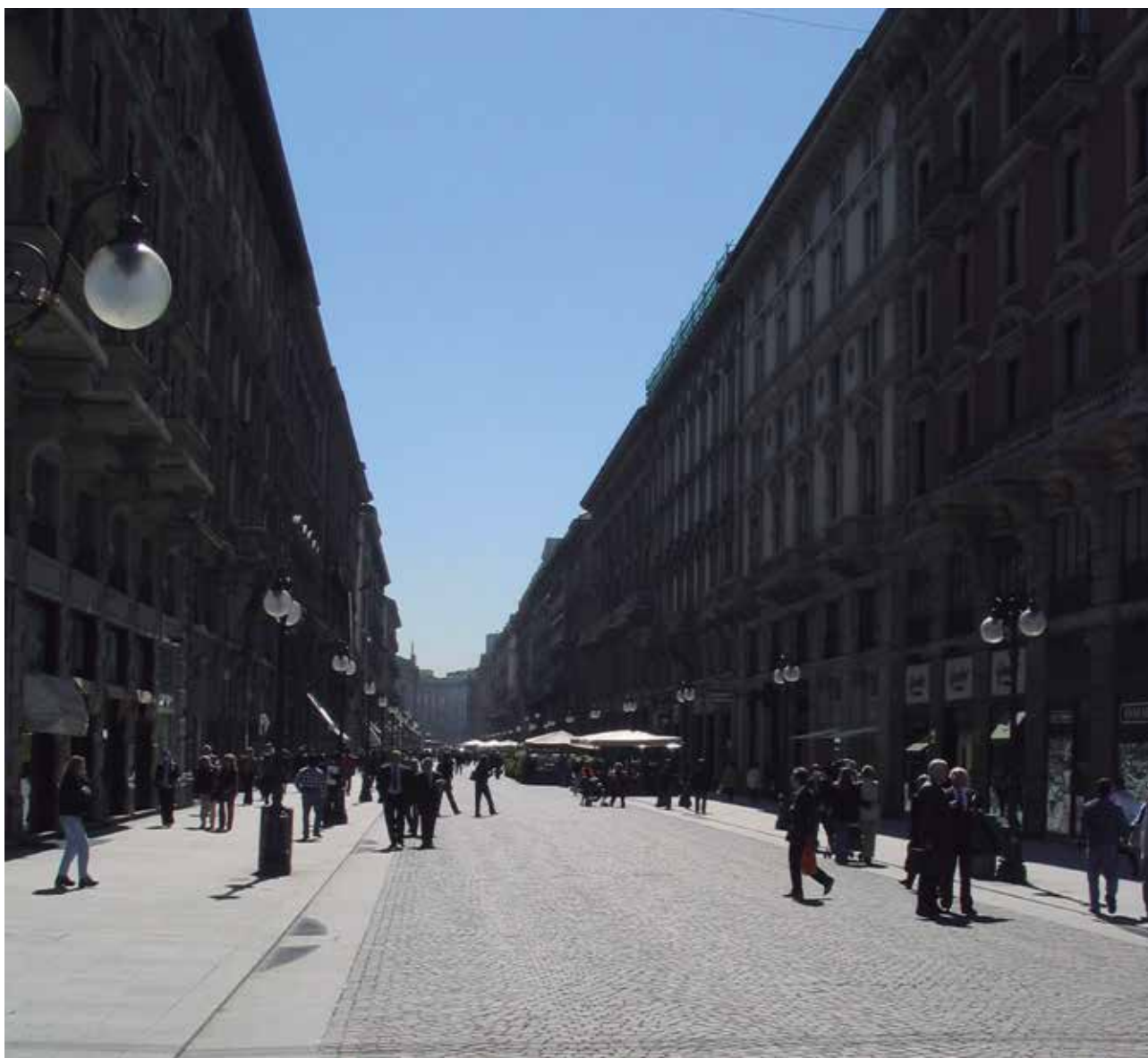


FOTO: GIANLUIGI CALCATERRA



Parque Tecnológico Padano É MODELO DE NEGÓCIO E GERA BONS LUCROS

Na manhã do dia 19 de novembro (segunda-feira), a comitiva da missão participou da primeira visita oficial na Itália ao Parque Tecnológico Padano, um polo de excelência em biotecnologia alimentar. Um exemplo, em Milão, e que pode servir de modelo para Pernambuco.

Recepcionados pela direção do Parque Tecnológico Padano, os brasileiros conheceram como funciona o local, que abriga várias atividades, como o Alimenta Itália, um centro de pesquisa que serve também como centro gastronômico. Neste centro, os alunos aprendem com os pesquisadores a fazer típicas comidas italianas, como a pizza, o sorvete, além de bebidas. A comitiva da missão ainda teve a oportunidade de participar de uma degustação no lugar.



Outro exemplo de atividade desenvolvida no parque foi apresentado pelo executivo do Consórcio Italiano Biogás (CIB), **CHRISTIAN CURLISI**. A iniciativa foi criada em 2007, unindo as empresas italianas de biogás, além de pesquisadores e técnicos especialistas que produzem biogás. O consórcio é referência no segmento e o único que representa esta categoria. “O consórcio tem mais de 350 sócios e faz parte da Associação Europeia de Biogás, que inclui os países da União Europeia (UE) e alguns que não fazem parte da UE, como a Suíça”, disse Curlisi, finalizando sua palestra. Ainda de acordo com o executivo da CIB, 600 instalações agrícolas produzem energia através do biogás.

O desenvolvimento de pesquisas é outro ponto forte do Centro Tecnológico de Padano. Com o apoio de universidades, o centro desenvolve pesquisas para o setor de vegetais e para o segmento de animais. No total, 70 pesquisadores trabalham hoje no centro em diversos projetos. O executivo do Grupo Recicla, do setor de agroenergia, Andrea Schievano, fez uma apresentação para os brasileiros sobre as pesquisas que vem desenvolvendo em Padano. “Hoje, este é um dos poucos setores na Itália que têm ofertas de emprego e estão se desenvolvendo rapidamente”, contou Schievano.

Para o presidente da missão, Josias Albuquerque, a visita ao local foi muito proveitosa e será levada para Pernambuco. “Esse modelo de negócio funciona muito bem não só aqui na Itália, mas no nosso Estado também. E dá lucro. Fiquei impressionado com o trabalho desenvolvido no centro gastronômico **ALIMENTA ITÁLIA**. O mesmo trabalho a gente desenvolve no Senac, mas eles estão bem à nossa frente, pois convidam as empresas a participar do processo de inovação e competitividade oferecendo seus produtos para serem testados. Um exemplo que pode ser seguido pelos nossos centros de gastronomia”, afirmou Josias.





DELEGAÇÃO BRASILEIRA VISITA A Universidade Politécnica de Milão

Na tarde do dia 19 de novembro (segunda-feira), a delegação brasileira visitou a Universidade Politécnica de Milão, onde foi recebida pelo diretor da universidade para assuntos com a América Latina, professor **GIULIANO SIMONELLI**, pela relações internacionais da universidade, Anne Schoonbrodt, e pelas relações internacionais da Poli.Design, um consórcio da Politécnica de Milão, Carol Nemoto, Eleonora Evi e Seçil Ugur.

O encontro na Universidade Politécnica de Milão começou com uma breve visita às instalações da universidade e aos laboratórios da faculdade de design. Acompanhados pelas relações internacionais da Poli.Design, Carol, Eleonora e Seçil, os brasileiros tiveram a oportunidade de conhecer o campus Bovisa, onde são oferecidos os diversos cursos de design.

Após a breve visita, o professor Simonelli fez uma apresentação sobre o consórcio Poli.Design, criado em 1999 com o objetivo de promover o design em todos os seus aspectos e viabilizar o encontro entre a pesquisa acadêmica e a demanda das empresas por inovação. “Graças ao relacionamento com as associações profissionais de design, como a Associação Italiana de design Industrial, a Associação Italiana para a Comunicação Visual, a Associação Italiana de Designers de Interiores e a Associação Italiana de Engenharia de Materiais, garantimos a relação direta com o mundo profissional, atuando em quatro áreas de negócios: treinamento, consultoria, eventos e publicações”, afirmou o professor.

Hoje, o consórcio Poli.Design é um dos maiores agregadores de recursos, conhecimentos e laboratórios dedicados ao design no mundo e atua por meio de parcerias com universidades e empresas com as quais compartilha o mesmo objetivo de divulgar a cultura e o valor do design e as competências em design.

Depois da palestra do professor Simonelli, foi a vez de alunos e de ex-alunos brasileiros da universidade contarem as suas experiências na universidade, que atrai muitos estrangeiros interessados em realizar uma especialização. É o caso da brasileira Viviane Medeiros, que faz mestrado em design de ambientes e está há um mês estudando na Politécnica de Milão. “Estar aqui era um sonho pra mim, foram anos juntando recursos para fazer este curso. Quero levar essa minha experiência para o Brasil, mesmo sem a ajuda do governo”, contou a estudante.

Já as pernambucanas **CAMILA CAVALCANTI** e **CLARISSA DORNELLAS**, estudantes da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), vão passar um ano na Politécnica de Milão cursando a graduação na área de design e arquitetura. Tanto Camila quanto Clarissa estão participando do projeto Ciência Sem Fronteiras, realizado pelo Governo Federal. Para a Itália, o projeto está oferecendo seis mil bolsas. E a meta é levar 100 mil alunos para o exterior até 2014. “Aqui, a gente tem a oportunidade de aprender o que há de mais avançado em ciência e tecnologia voltadas para o design. Os laboratórios para as aulas práticas são moderníssimos e, claro, a cidade é um exemplo de projeto arquitetônico”, disse Camila.



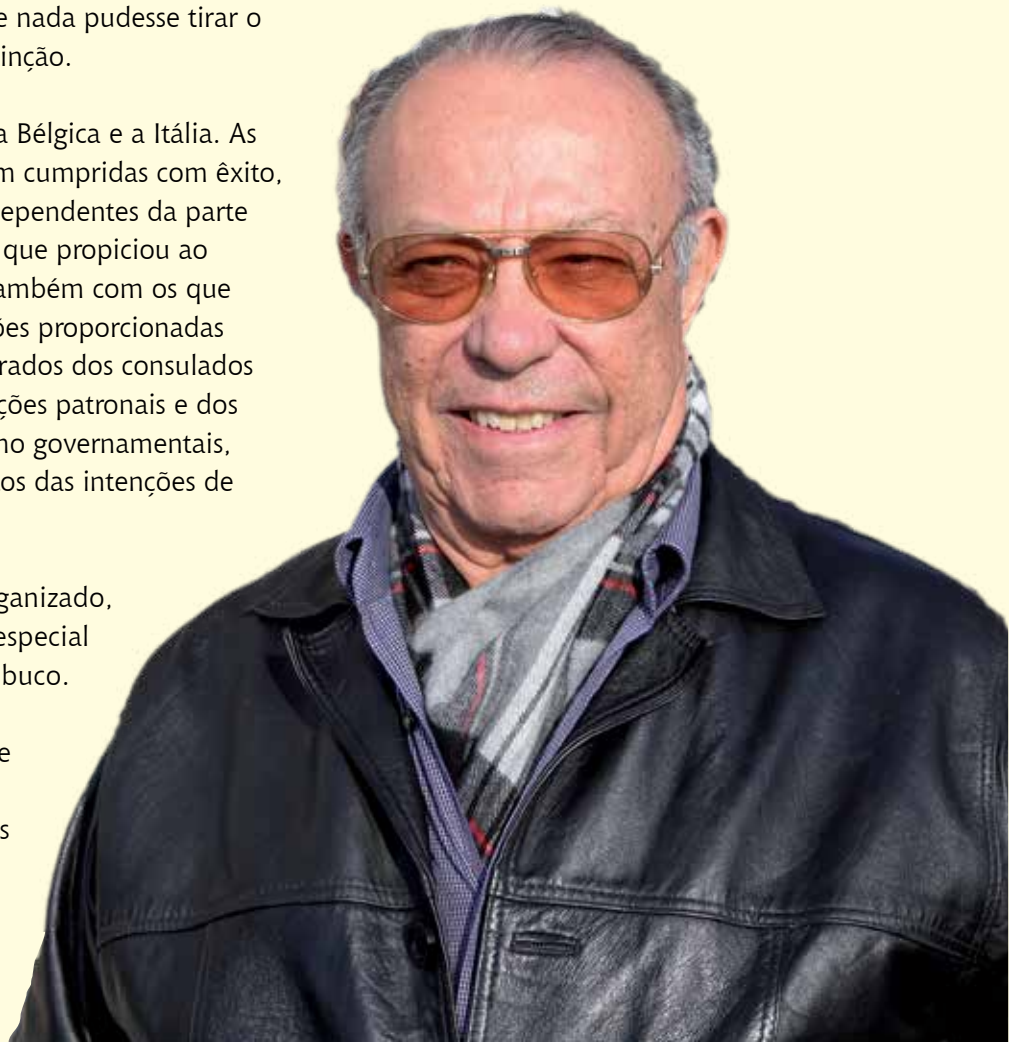
AS MISSÕES EMPRESARIAIS DA FECOMÉRCIO PERNAMBUCO

Waldecy Fernandes Pinto, professor e arquiteto urbanista - waldecypinto@hotmail.com

Participamos, pela primeira vez, da 17ª Missão Empresarial promovida pelo Sistema Fecomércio Pernambuco, liderada e organizada pelo professor Josias Albuquerque. Registre-se, com muita ênfase neste trabalho, um destaque especial para José Oswaldo Ramos, Cleide Pimentel, Lucila Nastassia, Rodrigo Moreira e Ana Cláudia Neves, componentes desta valorosa equipe da Fecomércio, que se preocupavam e não permitiam que nada pudesse tirar o conforto e o bem-estar de todos, sem distinção.

Os destinos muito bem escolhidos foram a Bélgica e a Itália. As programações para ambas as nações foram cumpridas com êxito, destacando-se as rodadas de negócios independentes da parte cultural e turística, sendo esta atividade a que propiciou ao grupo maiores conhecimentos entre si e também com os que nos receberam nos dois países. As recepções proporcionadas pelas autoridades locais, prefeitos, magistrados dos consulados e embaixadas, os presidentes de organizações patronais e dos diretores das empresas tanto privadas como governamentais, conseguiram conhecer melhor os propósitos das intenções de ambas as partes.

O roteiro das reuniões, extremamente organizado, promoveu a apresentação do Brasil, em especial do Nordeste, com destaque para Pernambuco. Os debates e as rodadas de negociações foram muito proveitosos. Verificou-se que as universidades europeias lideram com suas pesquisas e com seus cursos todos os



“No seminário realizado pela Fecomércio em Milão, o ponto alto do encontro foi a palestra do ministro Fernando Bezerra Coelho para uma seleta plateia de mais de duzentas pessoas dos setores produtivos.”

resultados do desenvolvimento sustentável nos dois países visitados, contribuindo com o ranking de competitividade muito salutar. A união entre as instituições públicas e as empresas privadas busca novos procedimentos construtivos de todos os materiais do uso e do consumo e das necessidades do mercado exigente e competitivo.

Essas inovações e sofisticações dos produtos não dispensam os valores dos custos baixos e a preocupação com a embalagem de apresentação, cujo design ajuda em muito na corrida pela preferência dos consumidores. A sociedade globalizada de consumo está proporcionando as exigências na competitividade como marco regulatório em todos os produtos. As profissões estão com os conteúdos programáticos voltados ao mercado de consumo aliados à ciência, à tecnologia e aos custos de comercialização.

Na visita à Escola Politécnica de Milão, a delegação foi muito bem recebida por um grupo de diretores e de professores e após a visita ao campus nos foram apresentadas excelentes experiências de alunos e de ex-alunos brasileiros da universidade. Parabéns para as apresentações também dos professores sobre diversos temas, como design de iates, de serviços e de equipamentos de turismo e de hotéis. Nos causou surpresa a quantidade de cursos da universidade na área de design, com uma enorme contribuição no segmento de design de uso e de consumo.

No seminário realizado pela Fecomércio em Milão, o ponto alto do encontro foi a palestra do ministro Fernando Bezerra Coelho para uma seleta plateia de mais de duzentas pessoas dos

setores produtivos, político e autoridades locais. A rodada de negócios entre os componentes da delegação brasileira e os empresários locais foi de muito proveito, principalmente na área de energia renovável, ou seja, de alternativas de energia limpa, salientando-se a energia eólica. Duas outras palestras que marcaram a presença de Pernambuco foram a do secretário de Relações Internacionais do Governo de Pernambuco na ocasião, Lauro de Carvalho Gusmão, e a do deputado federal Jorge Côrte Real, presidente da Fiepe. Estas palestras se complementaram no que tange às facilidades de investimentos na Região Nordeste, em particular em Pernambuco.



Josias e Tide Albuquerque, Adriana e Fernando Bezerra Coelho e Livia e Renan Paes Barreto

CÔNSUL-GERAL DO BRASIL EM MILÃO recepciona missão da Fecomércio-PE em sua casa

Na noite do dia 19 de novembro (segunda-feira), o cônsul-geral do Brasil em Milão, embaixador Renan Paes Barreto, e sua esposa, Livia Coelho Paes Barreto, ofereceram um coquetel à delegação da Missão Empresarial do Brasil à Bélgica | Itália 2012. A recepção aconteceu na residência do casal, na sede do consulado, com a presença do ministro da Integração Nacional, Fernando Bezerra Coelho, sua esposa, Adriana, e os filhos Miguel e Antônio. Na ocasião, o embaixador concedeu uma entrevista exclusiva ao Informe Fecomércio-PE.

INFORME FECOMÉRCIO-PE - Como estão hoje as relações comerciais entre a Itália e o Brasil? E entre a Itália e Pernambuco?

RENAN PAES BARRETO - As relações entre a Itália e o Brasil sempre foram muito estreitas, seja pelo vínculo histórico (o Brasil possui cerca de 25 milhões de descendentes de italianos), seja pelo fato de grande parte da imigração ter vindo da região do Norte da Itália, que apresenta um alto nível de desenvolvimento industrial e tecnológico, que em muito pode colaborar para o desenvolvimento do nosso país.

Para o Consulado-Geral do Brasil em Milão, qual a importância de uma missão como esta da Fecomércio Pernambuco?

No momento em que grandes eventos estão previstos para o Brasil, tais como a Copa das Confederações, a Copa do Mundo de 2014 e as Olimpíadas de 2016, e todas as obras consequentes, uma missão como a realizada pela Fecomércio-PE constitui uma excelente oportunidade para apresentar as possibilidades de negócios, investimentos e parcerias, que podem se concretizar utilizando o know-how italiano.

Por outro lado, a seriedade e o alto grau de profissionalismo da Fecomércio-PE na organização da missão à Lombardia nos levam a prever resultados animadores, segundo os próprios italianos. Cabe ressaltar a esse respeito o empenho do professor Josias Albuquerque e do senador Gilberto Bonalumi para o bom êxito do evento, bem como a prestigiosa presença do ministro Fernando Bezerra Coelho na abertura dos trabalhos.

Na Itália, como os empresários veem o nosso país? Como um país de oportunidades de negócios?

Na Itália, os empresários estão conscientes de que as perspectivas de curto e médio prazos da economia brasileira são excelentes, particularmente nesta fase em que grande parte dos países desenvolvidos encontra-se em recessão. A pesquisa realizada pela PricewaterhouseCoopers (PwC),

divulgada ontem durante a inauguração do Fórum Econômico Mundial, em Davos, baseada na opinião de 1.330 dos principais executivos do mundo, aponta o Brasil como o terceiro mercado mais importante para inovação e negócios, ficando logo abaixo da China e dos Estados Unidos. Esses dados só reforçam a percepção positiva, que hoje existe neste país, de que o Brasil se encontra num círculo virtuoso.

Tal percepção se confirma também com o exemplo da Fiat, que recentemente fez um grande investimento no mercado brasileiro, através da instalação, em Pernambuco, de uma planta industrial com capacidade de produção de 200.000 veículos, coroando assim os bem-sucedidos esforços do governo pernambucano na captação de investimentos externos.



Os resultados desta missão na Itália já podem ser avaliados?

A configuração da missão da Fecomércio-PE à Itália teve a virtude de contemplar um amplo programa composto de encontros de negócios setoriais, seminário para captação de investimentos, além de visitas técnicas especializadas, como a realizada em um dos maiores polos de tecnologia da Itália, o Kilometro Rosso. Todos os contatos realizados na ocasião foram muito frutíferos e contribuíram para o estreitamento das relações bilaterais entre os empresários, assim como para a identificação de oportunidades de negócios futuros.



Empresas italianas estão de olho no Brasil

O Seminário da Fecomércio Pernambuco sobre Oportunidades de Investimentos e de Negócios no Brasil, realizado em parceria com a Promos - Agência Especial da Câmara de Comércio de Milão para o desenvolvimento de atividades internacionais -, em Milão, foi um sucesso. Na plateia, mais de 300 empresários italianos e brasileiros, disputando lugar no auditório da Câmara de Comércio de Milão, que ficou pequeno para a quantidade de pessoas que foi ao local.

Pelas apresentações dos italianos, ficou claro que eles estão de olho no Brasil. Os empresários italianos querem investir no Brasil, principalmente na Região Nordeste. A crise econômica fez o europeu olhar o nosso país com outros olhos e hoje somos a melhor oportunidade de negócios. A apresentação do presidente da Associação de Empresários da Região da Lombardia (Assolombarda), Alberto Meomartini, foi direto ao ponto: o Brasil é um dos três países mais importantes para o mercado italiano. O panorama atualmente é outro, bem diferente de quatro anos atrás, quando mais da metade das exportações italianas eram voltadas para o mercado europeu. Hoje, representa menos da metade, para se ter ideia.



O presidente do grupo italiano líder mundial no mercado de PET Mossi & Ghisolfi (M&G), **ANDREA CAPERDONI**, também foi um dos palestrantes do seminário. Com duas unidades em Pernambuco, sendo uma no Complexo Industrial e Portuário de Suape (inaugurada em 2007) e outra no Cabo de Santo Agostinho, a M&G opera no Estado com mais de 350 funcionários. No mundo, são quase 2.200 colaboradores. “O Brasil é responsável hoje por 70% das vendas da companhia para o Mercosul”, disse Andrea.

O fator determinante para ter se instalado em Pernambuco, segundo o CEO italiano, foi a logística diferenciada, além, claro, dos incentivos fiscais, das facilidades de Suape e do apoio do Governo de Pernambuco. Sem descartar mais uma nova unidade em Pernambuco, Andréa afirmou que o Estado pode, sim, ter sua terceira unidade do grupo italiano.

O chefe de desenvolvimento de internacionalização de um dos maiores bancos italianos, o Intesa Sanpaolo, Andrea Fiori, outro destaque nas apresentações dos italianos, deu ênfase em sua palestra ao excelente momento pelo qual passa o Brasil. “Os empresários italianos precisam levar em conta o Brasil, um dos países que mais crescem no mundo”, disse. Já o diretor de Relações Institucionais da Telecom Itália (TIM), **EMMANUELE CARBONI**, destacou que países emergentes como o Brasil, tempos atrás, dependia economicamente da Europa e dos Estados Unidos. “Hoje, eles são os protagonistas, com a crise europeia”, finalizou.

Além destas empresas, se apresentaram ainda no seminário da Fecomércio Pernambuco os CEOs da Servizi Assicurativi dele Commercio Estero e da Enel Distribuzione.



Fernando Bezerra Coelho

MINISTRO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL

O principal palestrante do seminário da Fecomércio Pernambuco em Milão, o ministro da Integração Nacional, Fernando Bezerra Coelho, fez uma apresentação sobre a economia brasileira, com foco no crescimento do Nordeste, para os empresários italianos. Representando o governo brasileiro, o ministro fez um balanço positivo do nosso cenário econômico. Bezerra Coelho afirmou também que no início de 2013 a presidenta da República, Dilma Rousseff, divulgará a nova lei de estímulo ao desenvolvimento regional.

Nesta entrevista exclusiva ao Informe Fecomércio-PE, o ministro fala da sua participação na Missão Empresarial do Brasil à Bélgica | Itália 2012 como convidado especial.



INFORME FECOMÉRCIO-PE - Esta foi a 5ª missão empresarial da Fecomércio-PE à Itália, país que se encontra em uma crise econômica. Como palestrante do seminário realizado pela Fecomércio-PE, em Milão, sobre oportunidades de investimentos e de negócios no Brasil, o senhor acredita que, mesmo na crise, os italianos estão interessados em fazer parcerias com o Brasil?

FERNANDO BEZERRA COELHO - Independentemente das turbulências econômicas e fiscais enfrentadas pelos países europeus, devendo se destacar as medidas adotadas pelo governo italiano para enfrentamento, acreditamos que há bastante espaço para parcerias empresariais entre a Itália e o Brasil, especialmente na Região Nordeste, o que podemos observar por investimentos recentes na região, como os da Fiat, Campari, Mossi e Ghisolfi, Enel e o grupo Danieli, parceiro tecnológico da Companhia Siderúrgica Suape.

Focando o crescimento acima da média de Pernambuco em relação ao Brasil, esta seria uma boa oportunidade para o nosso Estado? Quais são os nossos grandes atrativos para trazer investimentos italianos para Pernambuco?

O Estado de Pernambuco conta com diversas vantagens favoráveis à atração de investimentos, tais como: posição logística, infraestrutura, aeroportos e portos internacionais, capital humano qualificado, tradição e boa estrutura acadêmica e legislação de incentivos fiscais. Além desses fatores, deve se destacar a política de desenvolvimento econômico do Governo Eduardo Campos com o objetivo de estruturar e adensar cadeias e arranjos produtivos, o que contribui bastante para a atração de investimentos, a exemplo dos segmentos metalmecânico, alimentos e bebidas, petróleo e gás, indústria naval, têxtil e confecções e, mais recentemente, com a chegada da Fiat, o setor automotivo.

Que segmentos podem ser beneficiados com uma parceria Brasil-Itália? E no caso específico da Região Nordeste?

Além dos segmentos informados, há diversas oportunidades em setores como os de energias alternativas, sobretudo a energia eólica, e o setor imobiliário.

Na palestra que o senhor realizou a convite da Fecomércio-PE, em Milão, que pontos destacaria como mais relevantes para uma maior aproximação Brasil-Itália?

Podemos destacar diversos pontos favoráveis, entre eles o crescimento do mercado consumidor brasileiro, como fruto do crescimento da classe média. Para se ter uma ideia, em 2003, a classe C representava 37% da população. Em 2009, já representava 50%. O aumento se deu com forte migração das classes D e E para a C. Isso significa uma melhor distribuição de renda, com redução das desigualdades sociais. Outro ponto favorável apresentado em nossa palestra diz respeito aos novos investimentos estruturantes no Nordeste, representando diversas oportunidades de negócios na região.





Rodada de negócios em Milão dá bons resultados

A rodada de negócios realizada em Milão, após o seminário, teve um formato diferente da rodada promovida em Bruxelas, na Bélgica, e os resultados foram bem melhores. Em vez de contatos individuais, na Itália, foram feitos painéis setoriais, com os empresários brasileiros apresentando suas empresas e seus objetivos na rodada para os empresários italianos. Depois dos painéis, os empresários se reuniram por segmento, o que resultou em contatos mais aprofundados e específicos.

A chefe da assessoria de Comunicação da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), **CRISTINA CALMON**, já recebeu três propostas de parcerias de empresas italianas da rodada de negócios de Milão. “Uma delas está interessada em desenvolver, com a CNC, projetos de marketing e de publicidade para a Copa do Mundo de 2014 e para as Olimpíadas de 2016, que acontecerão no Brasil”, confessou Cristina.

O presidente da missão, Josias Albuquerque, também já recebeu cinco propostas de parcerias de empresas italianas. “São empresas que querem investir em Pernambuco, principalmente nas áreas de moldagem de peças de chapa metálica, setor automotivo e produção de garrafas de plástico”, disse.



OPINIÃO

SERIEDADE E PROFISSIONALISMO

Wany Pasquarelli, chefe da Assessoria de Gestão das Representações da CNC/SESC/Senac - wanypasquarelli@cnc.org.br

Participar da missão empresarial à Bélgica e à Itália, liderada pela Fecomércio-PE, na qualidade de gestora da área de representações da CNC, foi uma experiência que trouxe maior percepção e importância de prospecção do setor do comércio de bens, serviços e turismo no mercado internacional.

A missão contou com a participação de empresários e de personalidades públicas que revestiram a missão de muita seriedade e profissionalismo. Muito bem recepcionada pelos belgas foi a palestra do secretário de Relações Internacionais do Governo do Estado de Pernambuco, Lauro Gusmão, sobre Oportunidades de Investimentos e de Negócios no Brasil. Os trabalhos foram acompanhados de rodadas de negócios, momentos oportunos para troca de contatos e informações de interesses bilaterais.



Fatores locais, naturais e históricos permitiram à Bélgica criar uma infraestrutura de primeira linha, excelentes conexões aéreas, marítimas, hidroviárias, ferroviárias e rodoviárias com o interior da Europa e o Mundo. A moderna economia de mercado da Bélgica é beneficiada pela localização geográfica privilegiada do país na Europa, por uma rede de transportes bastante desenvolvida e por uma base industrial e comercial diversificada.

Visitar as empresas como InBev, Volvo Trucks, Porto de Ghent e Universidade de Leuven na Bélgica foi uma troca de experiência muito enriquecedora. Além de conhecer a famosa Antuérpia, segunda maior cidade da Bélgica e a maior da região de Flandres. É conhecida como centro mundial de lapidação de diamantes e por seu porto, um dos maiores do mundo, localizado nas margens do Rio Escalda. Na inesquecível Ghent, uma cidade medieval, mas que respira tecnologia e inovação, com seu porto localizado em uma região estratégica, pode-se observar também a transformação de sucata de automóveis em aço para fazer outros produtos no local.

A programação na Itália também não deixou a desejar, em termos técnicos, comerciais e culturais. Milão, centro financeiro e a segunda maior cidade da Itália, ferve o ano todo tanto para o turismo de lazer quanto para o de negócios. Conhecida como a capital europeia da moda e do design, seu charmoso centro histórico e os outros bairros locais esbanjam uma intensa vida cultural e noturna. Aos consumistas de plantão, a cidade é um paraíso das compras, ostentando o luxo e o requinte das grandes marcas mundiais.

Estar em Milão significa ver e sentir de perto o jeito sofisticado e elegante dos italianos. Na sede da Câmara de Comércio e Indústria de Milão, o ministro da Integração Nacional, Fernando Bezerra Coelho, e o cônsul-geral do Brasil, Renan Paes Barreto, prestigiaram o evento, destacando a economia brasileira. Pode-se observar o grande interesse dos italianos sobre os negócios brasileiros, haja vista a superlotação do auditório no local.

Conhecer os parques tecnológicos da Lombardia: Padano, Scientifico Tecnologico Kilometro Rosso,



Visita ao laboratório de mecatrônica da Universidade de Bérgamo

“A missão nos permitiu divulgar a comunidade empresarial brasileira, observar a realidade do mercado visitado, obter informações técnico-comerciais, visitar centros tecnológicos e empresas de ponta do setor.”

a empresa Gewiss, e a Escola Politécnica de Milão foram programações muito bem avaliadas e determinantes para o resultado positivo da missão. Analisar a estrutura política, econômica e social da Bélgica e da Itália, mercados potencialmente competitivos, proporcionou a viabilização de parcerias e contatos com novos negócios.

A missão nos permitiu divulgar a comunidade empresarial brasileira, observar a realidade do mercado visitado, obter informações técnico-comerciais, visitar centros tecnológicos e empresas de ponta do setor. Uma entidade sindical patronal representativa é aquela que é bem-sucedida em suas ações e atende às expectativas do setor representado. Os bons resultados ajudam a

gerar uma imagem positiva da entidade, junto à sociedade e faz dela um importante ente político dentro do contexto social e econômico do país.

O bom trabalho da Fecomércio-PE torna a entidade sindical patronal uma referência, não só para o empresariado que representa como para todo o ambiente produtivo no qual está inserida. Defender interesses exige preparo técnico e avaliação realista dos objetivos e dos meios disponíveis para alcançar os resultados desejados.

Neste contexto constata-se que o empenho logístico e a agenda promovida pela federação permitiram aos empresários do comércio participar de programas comerciais, políticos, técnicos e culturais. A promoção do diálogo com interlocutores europeus possibilitou favorecer as relações institucionais e políticas entre os territórios e elevar mais o papel do Brasil como protagonista da economia mundial.

Parabéns, Fecomércio-PE, pelo eficiente e importante trabalho que vem desenvolvendo também no cenário internacional.



Parque Científico e Tecnológico KILOMETRO ROSSO

Missão visita, em Bérgamo, na região da Lombardia, outro exemplo de centro tecnológico italiano

No último dia oficial da missão na Itália, 21 de novembro (quarta-feira), a comitiva visitou outro exemplo de centro tecnológico italiano, na cidade de Bérgamo, o Parque Científico e Tecnológico Kilometro Rosso, que reúne mais de 40 empresas de diversas áreas.

O que mais chamou a atenção dos brasileiros no Kilometro Rosso, que é financiado pela iniciativa privada, foi a produção de cimentos especiais de última geração. Acompanhados pelo secretário-geral da Rede Itália para a América Latina (Rial), o senador Gilberto Bonalumi, os brasileiros conheceram os diversos tipos de cimentos modernos, como o transparente (i.light), uma mistura de cimento com resina.



O estande da Itália na última edição da Expo Xangai foi todo feito com esse tipo de cimento especial. Na sede administrativa do Kilometro Rosso, as obras de arte são todas feitas de um tipo de cimento que não escurece, nem mancha, o cimento catalítico. Mesmo com o passar dos anos, o cimento permanece branco.

LABORATÓRIO DE MECATRÔNICA – Após a visita à sede administrativa do Kilometro Rosso, o senador **BONALUMI** levou a comitiva da missão para conhecer o laboratório de mecatrônica da Universidade de Bérgamo, onde fomos recebidos pelo professor Paolo Righettin, que fez uma apresentação sobre as atividades realizadas no laboratório.

“Pernambuco e toda a Região Nordeste representam grandes oportunidades de investimentos para as empresas italianas. Nosso objetivo aqui é este. Estamos vivendo um período de grande desenvolvimento econômico. Esta é a hora de investir no Brasil”, disse Josias. Bonalumi aproveitou para finalizar dizendo que, “depois de três dias intensos de trabalho na Itália, era a hora de desenvolver uma relação de intercâmbio formal entre a Lombardia e o Nordeste brasileiro”.



Gewiss quer ser parceira do Nordeste do Brasil

Na tarde do dia 21 de novembro (quarta-feira), os participantes da missão visitaram a empresa líder no mundo de artigos elétricos e domótica (uma tecnologia recente que permite a gestão de todos os recursos habitacionais e o uso de dispositivos para automatizar as rotinas e tarefas de uma casa), a italiana Gewiss.

Os brasileiros fizeram, primeiro, uma visita guiada ao salão de exposições da empresa, às seções produtivas e ao laboratório de ensaios. Após a visita, houve um encontro e intercâmbio de ideias entre a delegação da missão e o presidente da Gewiss, **DOMENICO BOSATELLI**, que iniciou a reunião falando do objetivo da empresa. “A nossa intenção é desembarcar com força no mercado nordestino brasileiro. Gostaria de criar uma parceria com as empresas pernambucanas.”

Em sua apresentação, Domenico ainda falou de quando foi ao Brasil pela primeira vez, na década de 70, e de quando teve a oportunidade de visitar as praias do litoral pernambucano. De forma descontraída, se mostrou muito interessado em dar continuidade a uma conversa mais detalhada sobre uma parceria da Gewiss com as empresas de Pernambuco. “Já possuímos parceria com o Brasil, através de um distribuidor dos nossos produtos lá. Mas o nosso desejo hoje é expandir essa parceria para o Nordeste brasileiro”, finalizou.

O presidente da missão, Josias Albuquerque, aproveitou para falar das oportunidades de investimentos no Nordeste do Brasil, com foco em Pernambuco, e da construção de uma unidade de Sesc Ler no município de Goiana, onde está sendo construída uma fábrica da Fiat, entre outros investimentos de grande porte. “Estamos construindo uma unidade do Sesc em Goiana, onde teremos estádio de futebol, ginásio de esportes e teatro ao ar livre. Gostaria de fazer uma parceria com a Gewiss no fornecimento de luminárias para a obra, a maior do Sesc em Pernambuco”, afirmou Josias. Segundo Josias, ficou acertada a ida no primeiro semestre de 2013 de técnicos da empresa italiana para Pernambuco.

Após as apresentações, foi servido um coquetel no hall da empresa. Além de Domenico, participaram da reunião os vice-presidentes Fabio Bosatelli e Luca Bosatelli, os diretores-gerais Gabrieli Morosini e Nicodemo Pezzella, os diretores corporativos Giovanni Bergamelli e Giuseppe Bergamelli e o diretor de vendas Gaetano Nicolaci. O senador Gilberto Bonalumi, secretário-geral da Rial, também estava presente.





ROMA ANTIGA do Coliseu e do Fórum

A capital do país tem atrações encantadoras e memoráveis. Em Roma, os estilos romano, renascentista e barroco estão por toda parte. O antigo Fórum e o Coliseu são monumentos imperdíveis, de beleza rara.

Na romântica Roma, o Fórum e o Coliseu destacam-se.

COLISEU (COLOSSEO) - O maior anfiteatro de Roma foi encomendado pelo imperador Vespasiano, em 72. Imperadores e cidadãos ricos assistiam a combates mortais entre gladiadores e lutas entre animais selvagens. O número de mortes era elevado: nos combates inaugurais, em 80, mais de 9 mil animais ferozes foram mortos. O Coliseu tinha capacidade para 55 mil pessoas, que se distribuíam nos lugares de acordo com sua posição social.

Fonte: Guia Visual Folha de S.Paulo Publifolha, 2012.



VATICANO - No city tour não poderia ter faltado uma visita ao Estado independente da Cidade do Vaticano. Um dos pontos altos da nossa estada em Roma. Com uma profusão de tesouros artísticos, a magnífica Capela Sistina e a espetacular Basílica de São Pedro são de deixar qualquer turista atônito com tanta beleza e riqueza cultural. A visita ao Vaticano foi feita na manhã do dia 22 de novembro (sexta-feira).



O FÓRUM ROMANO – No início da República, o Fórum era um local caótico, com barracas de comida e prostíbulos ao lado de templos e do Senado. Por volta do século II a.C., foi decidido que Roma precisava de um centro mais austero, e as lojas de alimentos foram substituídas por cortes de justiça e centros comerciais. O fórum continuou sendo o centro cerimonial durante o Império, quando os imperadores reformaram obras antigas e construíram novos templos e monumentos.

Fonte: Guia Visual Folha de S.Paulo Publifolha, 2012.



Ministra Maria Izabel Vieira ladeada por Roberto Castelo Branco e Josias Albuquerque

Missão é recepcionada pela ministra-conselheira da Embaixada do Brasil em Roma

Roma foi o último destino da missão na Itália. No dia 22 de novembro (sexta-feira), partimos de trem de Milão em direção à capital do país italiano para uma visita à Embaixada do Brasil em Roma, um dos prédios mais bonitos da cidade, na Piazza Navona, que abriga três fontes barrocas, entre elas a colossal Fontana dei Quattro Fiumi, uma das mais belas obras de Bernini.

Na noite do dia 23 de novembro (sexta-feira), o presidente da missão, Josias Albuquerque, liderou uma visita oficial da delegação da missão à sede da Embaixada do Brasil em Roma, que fica nas redondezas da Piazza Navona, conhecida como

centro storico e situada sobre um antigo estádio romano. Recepcionados pela ministra-conselheira da embaixada, Maria Izabel Vieira, os brasileiros participaram de um coquetel de boas-vindas oferecido pela casa.

Segundo a ministra Maria Izabel, “é um prazer para a embaixada receber em Roma uma missão de Pernambuco, Estado conhecido pelas suas belezas naturais e pela receptividade do seu povo”. Josias aproveitou o encontro para brindar a ministra com presentes típicos de Pernambuco, como algumas obras de arte de Francisco Brennand e materiais de divulgação institucional.



*Gilberta Padilha, Waldecy Pinto, Roberto Castelo Branco, Josias e Tide Albuquerque,
Vânia e Romário Dias e Edson Carvalho*



OPINIÃO

UM MODELO A SER SEGUIDO

Arno Gleisner, vice-presidente da Fecomércio-RS -
comex@fecomercio-rs.org.br

A Fecomércio-PE realizou sua 17ª Missão Empresarial, desta vez para a Bélgica e a Itália. Nosso objetivo em acompanhá-la foi trazer algumas ofertas para empresas do RS e conhecer o perfil dos empresários brasileiros e do exterior envolvidos, bem como a forma dos contatos e rodadas, visando a futura adesão de grupo de empresas do RS em missões de Fecomércio-PE/CNC ou mesmo iniciativas conjuntas.

Entre os contatos realizados, foi possível selecionar 19 deles da Bélgica e outros 19 da Itália. São entidades que podem auxiliar em negócios com a Bélgica e com a Itália e empresas presentes às rodadas de negócios ou às visitas que procuram representantes, distribuidores ou parcerias. Não foram incluídas empresas que já estão no Brasil, exceto em casos em que a presença foi declarada como não satisfatória e que havia busca real de novos canais; foram também excluídas empresas com propostas claramente inviáveis. Divulgamos as ofertas em nosso boletim semanal e diretamente a empresas do RS conhecidas pelo potencial interesse da oferta. Em alguns casos, a Fecomércio-RS mantém informações adicionais.

Embora a Fecomércio-PE tenha um objetivo adicional, de investimentos para seu Estado, atividade que no RS é efetuada por outros canais, os demais objetivos são os mesmos: busca de representações, distribuições, fornecedores, clientes e benchmarking. Em consequência, o perfil dos participantes, brasileiros e dos países visitados é o mesmo encontrado nas missões da Fecomércio-RS.

Esta foi a 17ª missão organizada pela Fecomércio-PE. A experiência acumulada é muito grande, permitindo um formato eficiente e economicamente viável, na obtenção de apoios no Brasil e nos países visitados. As duas rodadas de negócios foram preparadas de formas diferentes, agora com mais uma experiência a ser considerada.

Os resultados para a Fecomércio-RS foram muito bons, tanto pelo potencial de negócios obtidos como pelos contatos institucionais com representações diplomáticas e entidades do exterior e brasileiras, e ainda pela possibilidade de avaliar a participação de grupos de empresas do RS em futuras missões. Neste último aspecto, a resposta é positiva, incluir empresários do RS nas missões de iniciativa da Fecomércio-PE é beneficiar o empresário do RS com uma experiência e um modelo muito favoráveis.

DEPOIMENTOS



Esta foi a segunda Missão Empresarial de que participei organizada pela Fecomércio-PE. Eu recomendo. A globalização não é algo que aconteceu. É um processo do qual podemos todos ser atores. O dinamismo e visão de futuro do presidente Josias Albuquerque em organizar e promover essas missões, desta vez à Bélgica e à Itália, facilita e torna efetiva a ida de empresários, técnicos e gestores públicos. Registro também a competência de toda a equipe de apoio e profissionais envolvidos. Espero que o presidente Josias Albuquerque continue com a promoção dessas missões. Porque dão resultados. O Brasil e especialmente Pernambuco agradecem!

DOMINGOS SÁVIO
Vice-prefeito de Petrolina



A Missão Empresarial do Brasil à Bélgica | Itália 2012 foi muito bem organizada. Tivemos oportunidade de conhecer grandes empresas, de fazer parcerias com empresas internacionais, como também com nacionais que estavam participando da missão, proporcionando-nos conhecer novas tecnologias e novos produtos. O presidente da Fecomércio-PE e sua equipe estão de parabéns e devem continuar incentivando Pernambuco e o Brasil a crescer com conhecimentos inovadores. Eu recomendo aos empresários brasileiros participarem das Missões Empresariais promovidas pela Fecomércio-PE e apoiadas pelo Sistema S, instituições que fazem a diferença dentro das empresas que se atualizam com os produtos que elas oferecem.

WILNAR GUIMARÃES
Diretora da Amorauto

Participar da Missão Empresarial do Brasil à Bélgica | Itália 2012, promovida pela Fecomércio-PE, foi uma experiência ímpar. Atuo como representante da CNC na defesa dos interesses do empresariado do comércio de bens, serviços e turismo em diversos fóruns, como no Ministério do Trabalho e Emprego e no Mercosul, notadamente na área de relações de trabalho.

No entanto, pela primeira vez, tive a oportunidade de participar de rodadas de negócios, seminários e visitas técnicas a empresas com vista a atrair a realização de parcerias e investimentos no nosso setor. Pude constatar que, diferentemente do que ocorria há alguns anos, hoje os europeus procuram os brasileiros para negociar produtos e parcerias. A Copa do Mundo, as Olimpíadas, no plano nacional, e, falando mais especificamente do Estado de Pernambuco, o desenvolvimento do Porto de Suape foram destaques nas conversas e negociações travadas pelos empresários. Além disso, a crise econômica europeia fez com que os empresários estrangeiros voltassem sua atenção para o Brasil.

Sempre atenta ao tema “relações de trabalho”, destaco que a troca de experiências sobre o tratamento legal e político dispensado a essa matéria pelos países visitados foi muito valiosa. Em especial, nas visitas técnicas às empresas belgas e italianas, foram observados e debatidos diversos temas, tais como: representação nos locais de trabalho, saúde e segurança no trabalho, contribuições sindicais e formas de sindicalização. Durante as rodadas e os seminários, pudemos realizar uma breve demonstração do

papel da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) na organização sindical brasileira, notadamente do sistema confederativo da representação sindical do comércio, sua estrutura, missão e frentes de atuação.

Creio que a bem-sucedida missão, promovida pela Fecomércio-PE e liderada pelo professor Josias Albuquerque, é apenas o ponto de partida para o estabelecimento de novas parcerias, negócios e investimento no Brasil, tendo em conta ter sido cabalmente demonstrada para os europeus a diminuição da pobreza no nosso país, bem como os avanços nos setores da indústria e do comércio. Ficou apenas a lição de que, talvez, seja preciso investir um pouco mais no Brasil em infraestrutura e tecnologia ou buscar a cooperação necessária para tal.



LIDIANE NOGUEIRA
Advogada da CNC



A viagem à Bélgica e à Itália foi um sucesso! Os encontros que tivemos nos centros de pesquisas da Bélgica e da Itália já valeram a missão empresarial. O entusiasmo com a nova metodologia das rodadas de negócios, como a que foi realizada em Milão, na Itália, onde o empresário brasileiro apresentava-se e posteriormente havia o encontro individual com o empresário italiano, foi grande e por parte de toda a comitiva. E gerou melhores resultados. Vários empresários brasileiros já receberam e-mails após a missão. Nos seminários realizados em Bruxelas e em Milão, percebia-se que os belgas e italianos estavam muito interessados no Brasil e, especialmente, em Pernambuco, pois diversas vezes ouvimos deles que o Brasil era a bola da vez, o país do futuro. Mais uma vez, a Fecomércio-PE está de parabéns!

BERNARDO OLIVEIRA
Diretor-presidente da Max Fruit e das Livrarias MEC

O espírito de liderança do professor Josias Albuquerque mais uma vez se destacou com a realização da 17ª missão empresarial da Fecomércio Pernambuco, na Bélgica e na Itália, em novembro. Da organização das atividades de negócios à participação dos empresários belgas e italianos nos seminários e nas rodadas de negócios realizados em Bruxelas e em Milão, tudo aconteceu perfeitamente. Parabéns à Fecomércio-PE! Como repórter fotográfico, foi mais uma excelente oportunidade de trabalho que levarei para sempre em meu currículo. Participar de viagens tão importantes para Pernambuco e registrar cada encontro, cada parceria fechada, é, sem dúvida, muito prazeroso, para se dizer o mínimo. Desde 2008, acompanho a Fecomércio-PE em suas missões empresariais. Mas, pela primeira vez, acompanho uma missão à Europa. As impressões foram as melhores possíveis, da beleza de cada cidade visitada (com destaque para Veneza, na Itália) à forma como os empresários belgas e italianos, mesmo na crise, estão interessados no Brasil. Realmente, a palavra que melhor define esta missão é SUCESSO!

RODRIGO MOREIRA
Fotógrafo da missão



A Missão Empresarial do Brasil à Bélgica | Itália 2012, promovida pela Fecomércio Pernambuco em parceria com o Sebrae-PE e a CNC, foi um sucesso. Os seminários realizados na Bélgica e na Itália tiveram a participação de mais de 500 empresários belgas e italianos. As visitas técnicas foram muito bem organizadas e contaram com a participação de toda a delegação brasileira da missão. A palestra do secretário do Governo de Pernambuco, Lauro Gusmão, sobre a economia do nosso Estado e o desenvolvimento de Pernambuco, no seminário de Bruxelas, e do ministro da Integração Nacional, Fernando Bezerra Coelho, sobre o Brasil podem ser consideradas o grande destaque da missão. A escolha do destino não poderia ter sido melhor, mesmo a Europa passando por uma crise econômica. Os europeus estão ansiosos por fazer negócios com o Brasil, que está, hoje, sendo visto lá fora como o país da vez! Nas rodadas de negócios feitas pela Fecomércio na Bélgica e na Itália, era evidente essa ansiedade em conhecer melhor o Brasil e Pernambuco. Tudo isso emoldurado pela beleza histórica e cultural de cidades tão lindas como Veneza e Florença, na Itália, e Ghent e Antuérpia, na Bélgica, só para citar alguns exemplos de paisagens que ficam cravadas na nossa memória pelo encanto que causam. Impossível não se apaixonar por países tão ricos culturalmente.

CLEIDE PIMENTEL

Coordenadora administrativa da missão



Chamaram a atenção o interesse e o conhecimento dos empresários estrangeiros sobre o momento econômico vivenciado pelo Brasil e especialmente por Pernambuco. Resumiria dizendo que o mundo olha com atenção o Brasil e descobriu Pernambuco. Por outro lado, a escolha dos destinos Bélgica e Itália permitiu equilibrar melhor as atividades de negócios e de conhecimento. Os contatos e as diversas oportunidades de rodadas de negócios realizadas nas câmaras de comércio e as visitas às universidades e aos centros tecnológicos consolidam um modelo diferenciado para as missões promovidas pela Fecomércio-PE, assegurando o atendimento das expectativas de todos os participantes da delegação e o alcance dos melhores resultados nas relações de negócios, contribuindo efetivamente para o processo de internacionalização de nossas empresas.

JOSÉ OSWALDO RAMOS

Coordenador-geral da missão



Tive o privilégio de integrar a Missão da Fecomércio-PE à Bélgica e à Itália, países onde pude observar in loco como o Brasil é visto lá fora. A importância do evento para estreitar as relações entre empresários de diversos setores ficou evidente. A missão cria um ambiente propício para que os participantes troquem experiências, atualizem-se sobre o mercado e deem os primeiros passos para negócios futuros. Conhecer o que há de mais novo em tecnologia e a cultura dos dois países também é um ponto alto da viagem, bem como poder apresentar Pernambuco aos estrangeiros e, assim, plantar a primeira semente de uma relação que pode vir a ser duradoura.

A Missão Empresarial do Brasil à Bélgica | Itália 2012, promovida pela Fecomércio-PE em parceria com o Sebrae-PE e a CNC, foi, de longe, uma das mais bem organizadas. Em sua 17ª edição, a escolha dos destinos foi perfeita: apesar da crise, a Europa quer – e muito – fazer negócios, investir e procurar ajuda. E o parceiro mais adequado para este momento não poderia ser outro: o Brasil é o país mais cobiçado pelos empresários europeus. A Bélgica é sede de muitas instituições da União Europeia, situa-se no coração da Europa e possui dois dos maiores portos europeus, os portos de Antuérpia e Ghent, que tivemos o privilégio de conhecer. São igualmente belíssimas cidades. Encantou-me, em Bruxelas, a vontade do empresariado belga em conhecer o Brasil, muito claro no seminário promovido pela Fecomércio com mais de 200 empresários belgas lotando o Diamond Center. Já a Itália, é um capítulo à parte. A riqueza cultural das cidades italianas, seus pintores famosos e seus suntuosos monumentos históricos são uma aula magna de arte. Nada existe no mundo igual a Veneza. Linda, charmosa, aconchegante, é realmente uma cidade única. Florença também é apaixonante, um museu a céu aberto. Roma é esplendorosa, romântica. Seus luxuosos cafés, seu estilo barroco, a Piazza Navona, o Coliseu e o Fórum Romano fazem da cidade um destino para apreciadores de intensa história e cultura antiga. Milão, onde concentramos nossas atividades de negócios, vibra com suas lojas de grife, com a moda de sua gente. Uma metrópole encantadora. Os italianos também nos impressionaram com a vontade de conhecer o Brasil, Pernambuco, nossas empresas. Uma feliz surpresa em tempos de crise...

CECÍLIA RAMOS

Editora assistente da coluna social e do Blog de João Alberto/Diário de Pernambuco

LUCILA NASTASSIA

Coordenadora de comunicação e marketing da missão





A missão da Fecomércio Pernambuco à Bélgica/Itália, depois de cinco anos sem ir à Europa, foi um sucesso! Mesmo a Europa em crise, esta foi uma das melhores viagens realizadas pela Federação em 17 anos de missões. Na Bélgica, a programação full time, de 13 a 15 de novembro, foi cansativa, mas muito rica. As visitas institucionais à InBev, ao Imec, à Universidade de Leuven, ao Porto de Ghent e à prefeitura da Antuérpia foram impecáveis na organização. Os contatos feitos na rodada de negócios, em Bruxelas, e o seminário que contou com a participação de mais de 200 empresários belgas foram o destaque, sem dúvida. Na Itália, tudo também foi impecável na organização e na participação dos empresários italianos nos nossos encontros de negócios, no seminário, realizado em Milão. Como agente de viagem, foi um prazer acompanhar todo o grupo. É sempre muito bom estar na Europa, apesar da crise econômica. Parabéns ao professor Josias Albuquerque pela competência de sempre e pela liderança!

ANA CLÁUDIA NEVES

Coordenadora de viagem e de logística da missão

Pelo quinto ano consecutivo, participo das missões empresariais da Fecomércio Pernambuco a países que se destacam economicamente no cenário internacional. Em 2008, viajamos para a Índia e Dubai, nos Emirados Árabes Unidos; em 2009, fomos para a África do Sul e Angola; em 2010 e em 2011, o destino foi a tão falada China quando o assunto é crescimento econômico. E, agora, em 2012, para a Bélgica e Itália. Apesar da crise financeira, a missão nestes países impressionou pela quantidade de negócios feitos e pela maneira como estamos sendo positivamente vistos lá fora. Somos o país das oportunidades. Destaco as visitas institucionais, muito bem organizadas, realizadas à Universidade de Leuven e ao Imec, além dos prestigiados seminários em Bruxelas e em Milão. Mais uma vez, a Fecomércio Pernambuco está de parabéns, na pessoa do seu presidente Josias Albuquerque.

EDSON DE BARROS CARVALHO

Presidente do Nectar

A ida de empresários brasileiros à Itália e à Bélgica na última missão empresarial promovida pela Fecomércio-PE teve um significado especial. A Europa em crise tem o desejo de conhecer o Brasil e os nossos negócios. Os brasileiros se tornaram uma saída para os tempos difíceis enfrentados pela economia estrangeira. Prova disso estava no número de inscritos nos seminários e rodadas de negócios promovidos pela Fecomércio-PE, que estava sempre acima das expectativas dos organizadores.

Prova de que a escolha dos países foi acertada e tornou essa uma missão especial. As conversas iniciadas durante a viagem devem começar a dar bons frutos em breve. Ver o interesse dos europeus na economia brasileira foi uma experiência única. Acompanhar tudo isso como integrante de uma missão empresarial e jornalista da área econômica é ainda mais satisfatório.

ROCHELLI DANTAS

Colunista de economia da Folha de Pernambuco



Esta missão empresarial foi de grande importância, pois proporcionou uma troca de experiência singular. Tivemos oportunidade de vivenciar, tanto na Bélgica quanto na Itália, novos mecanismos de gestão, produção e relação de trabalho das empresas europeias. Mostramos que o Brasil tem condições e potencialidades para captar investimentos para o Nordeste, principalmente para as empresas que buscam novos mercados potenciais.

MICHEL JEAN WANDERLEY

Presidente do Sindloja Caruaru e diretor da Fecomércio-PE

A missão empresarial liderada pela Fecomércio-PE foi bastante produtiva e enriquecedora. Tivemos a oportunidade de contatar empresários belgas e italianos de diferentes setores interessados em conhecer empresas brasileiras de segmentos equivalentes. A evolução recente da economia brasileira tem atraído atenção em todo o mundo, e o grupo do Brasil na missão foi muito exitoso em transmitir as potencialidades do país. Sucesso absoluto, oportunidade ímpar!

Para se ter ideia, nós mal chegamos de viagem e já tínhamos e-mails de interessados, pessoas com que havíamos conversado nas rodadas de negócios e nos encontros de empresários. Na minha opinião, acho que foi possível atingir bons resultados.

IZIS JANOTE FERREIRA
Assessora de economia da CNC



Nossa participação na recente Missão Empresarial do Brasil à Bélgica | Itália 2012, a convite da Fecomércio e exemplarmente conduzida pelo companheiro Josias Albuquerque, foi uma excelente oportunidade para, de modo integrado – indústria e comércio –, apresentarmos a investidores e empresários internacionais as potencialidades de Pernambuco, buscando novas oportunidades de negócios para o Estado. Além disso, atentos às demandas da nova indústria pernambucana, pudemos trabalhar focando novas parcerias e intercâmbios com objetivo de implantar projetos de inovação que venham a melhorar a competitividade das nossas empresas.



JORGE CÔTE REAL
Deputado federal e presidente da Fiepe

Em termos gerais, as missões empresariais têm como objetivo levar grupos de um determinado setor a certo mercado, para conhecer e contatar empresas de referência, centros tecnológicos e/ou outras entidades relevantes, bem como participar de encontros bilaterais. A Missão Empresarial do Brasil à Bélgica | Itália 2012, coordenada pela Fecomércio /PE e apoiada por outras federações do Nordeste brasileiro (Ceará e Piauí), teve um caráter mais tecnológico do que comercial. Entre outros objetivos, pode-se citar: conhecer práticas de trabalho e tecnologias adaptadas em empresas e/ou mercados de referência; possibilitar aos participantes o contato com grandes grupos empresariais e parques tecnológicos. Tudo isso com perspectivas de consolidar a presença das empresas brasileiras e valorização das entidades no mercado global. Ressalto ainda que o mais relevante para mim foi apresentar meu Estado e o segmento do turismo de negócios e eventos à comitiva e constatar que o Brasil é a “bola da vez” na Europa. A meu ver, uma viagem só traz retorno quando acrescenta um novo olhar do mundo para quem participa. Olhar crítico e transformador de seu meio imediato, mas, sobretudo, do ser humano e suas potencialidades internas e externas.

CIRCE JANE TELES DA PONTE
Presidente do Sindieventos Ceará / Diretora da Fecomércio Ceará





TIDE ALBUQUERQUE

Diretora da J. Albuquerque Representações e Comércio de Atacado e Varejo

A 17ª missão empresarial da Fecomércio Pernambuco foi um sucesso: pela organização, participação e resultados obtidos. O formato da missão e a sua logística se aprimora a cada ano, graças à experiência acumulada. A participação dos empresários dos países visitados foi surpreendente. Na Bélgica, o seminário da Fecomércio teve cerca de 200 participantes e, na Itália, o seminário, que aconteceu na Câmara de Comércio e Indústria de Milão, recebeu 300 executivos italianos, atraídos pelas oportunidades de negócios existentes hoje no nosso país. A missão da Fecomércio vem atraindo também a participação de empresários de outros Estados. Este ano, tivemos participantes do Ceará, do Piauí, de Sergipe, do Rio Grande do Sul e um grupo da CNC, que inclusive tem apoiado a missão de forma muito significativa, além da presença de representantes do Congresso Nacional e de uma delegação vibrante do nosso Estado. A missão contou ainda com a presença do ministro da Integração Nacional, Fernando Bezerra Coelho, como palestrante no seminário de Milão. Na ocasião, ele falou sobre as oportunidades de negócio e desenvolvimento do Brasil no contexto internacional, o que foi uma demonstração de prestígio, visto que o ministro já havia participado de duas missões anteriores, engrandecendo o trabalho realizado pela Fecomércio-PE.



Participar da Missão Empresarial do Brasil à Itália e à Bélgica da Fecomércio-PE acrescentou muito na minha experiência profissional e cultural. A missão proporcionou um contato direto com empresários, funcionários de alto escalão de empresas e do governo e políticos dos países visitados. As rodadas de negócios foram caracterizadas pela presença maciça de executivos de empresas belgas e italianas. Foi muito gratificante ver o interesse desses países em realizar negócios com o Brasil. Outra atividade extremamente enriquecedora foram as visitas às empresas com tecnologia de ponta e centros tecnológicos.

No Imec, na Bélgica, podemos ver como é realizada a fabricação de semicondutores a partir do silício. No Kilometro Rosso, na Itália, conhecemos novos materiais para construções, que em pouco tempo devem chegar ao Brasil. A organização da missão ainda permitiu que tivéssemos acesso aos principais elementos culturais de cada local visitado, fazendo a relação entre negócios e a história de cada país. Acredito que participar da missão da Fecomércio-PE foi a melhor forma de acesso ao mundo dos negócios dos países visitados, tanto de forma específica, no contato direto com os empresários e empresas, quanto de forma ampla, na identificação de costumes, ambiente empresarial, legislação e possibilidades de parcerias. Parabéns à Fecomércio-PE pela iniciativa e competência na execução da missão.

DANIEL LOPEZ

Chefe do Departamento de Planejamento da CNC



Trabalhar as relações comerciais internacionais tem sido um dos focos de atuação da Fecomércio de Pernambuco, ao qual o Sebrae-PE tem se aliado desde os primeiros anos. Com a nova dimensão que nosso Estado vem ganhando, inclusive com a chegada de investidores estrangeiros de peso, esse trabalho ganha uma relevância desafiadora para que as micros e pequenas empresas de Pernambuco saibam também atuar nesse novo cenário. A última missão de 2012 não só mostrou-nos novas oportunidades de negócios, como nos provocou a aperfeiçoar ainda mais as ações sequenciais, que estes contatos precisam construir. Assim, é importante que outras entidades empresariais se aliem a esse processo, produzindo cada vez mais o desenvolvimento de negócios duradouros entre nossas empresas, nas mais variadas oportunidades.

PIO GUERRA

Presidente do Sebrae-PE e da Federação da Agricultura do Estado de Pernambuco

A Missão Empresarial do Brasil à Bélgica | Itália 2012, promovida pela Fecomércio Pernambuco e liderada pelo presidente Josias Albuquerque, foi muito bem-sucedida, tanto na prospecção de oportunidades de investimentos e negócios quanto na organização geral. Os seminários em Bruxelas e Milão, as rodadas de negócios e as visitas institucionais, empresariais e técnicas foram atividades muito produtivas, principalmente pela oportunidade de valorizar o Brasil e, particularmente, o Nordeste – região que mais cresce no País. Com a recessão na Europa, notadamente na zona do euro, o Brasil vem se destacando como uma boa opção para investimentos, negócios e parcerias. Tive a oportunidade de perceber o grande interesse demonstrado pelos empresários belgas e italianos em dialogar com os integrantes da 17ª Missão, comprovado com o expressivo número

de empresas presentes aos seminários sobre oportunidades de investimentos e negócios no Brasil. A palestra do ministro da Integração Nacional, Fernando Bezerra Coelho, proporcionou uma visão geral da economia brasileira.

Participar da 17ª Missão Empresarial Brasileira da Fecomércio Pernambuco foi uma experiência muito enriquecedora e gratificante. Os parques tecnológicos, as palestras sobre o desenvolvimento científico e universitário, o Porto de Ghent, os contatos com autoridades, as visitas à cervejaria Stella Artois, à Volvo Trucks e a entidades empresarias proporcionaram uma visão geral muito importante das economias belga e italiana. O case apresentado pela multinacional brasileira JBS Friboi, que montou um grande centro de distribuição na cidade portuária de Ghent para atender toda a Europa, mostrou a importância estratégica de um país pequeno como a Bélgica, com excelente logística, baixa tributação, ausência de burocracia e mão de obra extremamente qualificada.

Como profissional de comunicação e jornalista, atuar como representante da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), na 17ª Missão Empresarial da Fecomércio Pernambuco, me permitiu valorizar a imagem e o papel institucional da CNC, entidade máxima de representação do empresariado comercial brasileiro e que administra um dos maiores sistemas de desenvolvimento social de todo o mundo, constituído pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) e pelo Serviço Social do Comércio (Sesc).

CRISTINA CALMON
Chefe da Assessoria de Comunicação da CNC



Falar da missão é sempre satisfatório, participar, então, é a soma de resultados sempre, uma iniciativa plausível e de valor exponencial para Pernambuco e o Brasil como todo. Iniciar uma atividade empresarial com ações globais não é fácil. No entanto, a Fecomércio de Pernambuco, através de seu presidente, Josias Albuquerque, tem proporcionado de maneira eficaz este feito.

A missão trata de maneira objetiva suas escolhas. É possível ter um parâmetro do que seguir e como agir antes mesmo da chegada aos países escolhidos. Isso torna ainda mais dinâmico o modo de agir e dá segurança aos participantes diante de ambientes econômicos totalmente independentes.

A Fecomércio-PE trata isso com seriedade. É sempre um orgulho estar diante de instituições sérias, competentes ao desenvolver seus trabalhos. A importância da missão repercute em todo o Brasil, não só em Pernambuco. Ela tem sido a porta de entrada de investimentos estrangeiros em todo o País e um ponto de referência em todos os países onde já esteve. Estão de parabéns todos os que participaram e, aos organizadores, minha total admiração pela bela condução e forma que executaram os trabalhos.



ERIVELTON FONTENELE
Presidente do Grupo Erivelton IS



Esta missão empresarial da Fecomércio-PE representou para mim um momento de muito crescimento. Observei com clareza o mundo que eu vi e fiz um comparativo com o mundo que vivo no meu dia a dia e cheguei à conclusão que posso fazer muito mais pelo setor em que estou atuando como representante, que é o setor de autopeças e reparação automotiva do Ceará e do Brasil.

A oportunidade que eu tive, de ver o desenvolvimento de tecnologia de ponta em vários setores da economia mundial, mexeu comigo de tal forma, que fico constantemente me indagando de que modo posso contribuir para que aconteça a mesma coisa aqui no nosso Nordeste. Quero aproveitar esta oportunidade para parabenizar o presidente Josias Albuquerque e todos os companheiros que colaboraram para a construção deste momento maravilhoso.

RANIERI LEITÃO
Vice-presidente da Fecomércio-CE



A missão surpreendeu todas as expectativas, em todos os aspectos. A execução da programação ocorreu com precisão que aponta longo e bem elaborado projeto, pensado e desenvolvido com meta de curto, médio e longo prazo. A qualidade dos participantes envolvidos propiciou uma demonstração do potencial de negócios do Brasil, apresentado pelo chefe da missão, Josias Albuquerque, de maneira tal que os participantes dos países visitados deixaram claras as suas mudanças de percepção com o país, e em especial com Pernambuco, o qual conheciam como polo turístico e passaram a ver como um local para investimentos e parcerias. Do lado dos membros brasileiros, ocorreu também outra percepção de negócios com foco em sustentabilidade e em novos procedimentos. Por fim, a missão se revelou mais que satisfatória, estreitando laços comerciais com os países visitados e melhorando ainda mais a imagem do Brasil no exterior.

JANILTON LIMA
Assessor jurídico da CNC

A Missão Empresarial do Brasil à Bélgica | Itália 2012 foi muito boa e me deu muito orgulho de ter participado, porque engrandece todos e ao mesmo tempo a Fecomércio-PE, com a garra do presidente Josias Albuquerque.

Além de ter proporcionado aos presidentes de sindicatos a oportunidade de fazer novos parceiros e negócios, deu o seu recado por ter mostrado o potencial do Brasil e do Estado aos belgas e italianos.

Agradeço a oportunidade que me foi dada através da missão.

JOSÉ LOURENÇO CUSTÓDIO DA SILVA
Presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios do Recife



MISSÃO EMPRESARIAL DO BRASIL À BÉLGICA/ITÁLIA 2012

Presidência da missão

Josias Silva de Albuquerque
Presidente da Fecomércio-PE

Coordenação

Oswaldo Ramos
Coordenador geral
Cleide Moreira Pimentel
Coordenadora administrativa
Lucila Nastassia
Coordenadora de comunicação e marketing
Ana Cláudia Neves
Coordenadora de viagem
Rodrigo Moreira
Fotógrafo

Participantes

Arno Gleisner
Fecomércio-RS
Bernardo Oliveira
Maxfruit Comércio e Representações Ltda
Carlos Antônio de Moraes Cruz
Sebrae-CE
Circe Jane Teles da Ponte
Fecomércio-CE
Cecília Ramos
Diário de Pernambuco
Cláudia Julião Ribeiro Sales
Bureau Serviços Contábeis e Gestão do Nordeste
Cláudia Maria Menezes Brilhante Maia
Fecomércio-CE
Cristina Calmon
CNC
Daniel Mansur Lopez
CNC
Dayse Maria Porto Sales
Fecomércio-CE
Diane Oliveira
Livrarias MEC

Domingos Sávio
Prefeitura Municipal de Petrolina-PE
Edson de Barros Carvalho
Néctar
Erivelton Fontenele
Grupo Erivelton I.S
Erotides Gomes de Albuquerque
J. Albuquerque Representações e Comércio de Atacado e Varejo
Fernando Bezerra de Souza Coelho
Ministro da Integração Nacional e palestrante da missão
Fernando Castilho Andrade dos Santos
Jornal do Commercio
Francisco Alberto Alves Pereira
Fecomércio-CE
Francisco Naugusto Freire Silva
Fecomércio-CE
Francisco Valdeci Cavalcante
Fecomércio-PI
Gárcia Maria Limeira
Telecomunicações e Energia
Gilberta Padilha Fernandes Pinto
Taba Empreendimentos Ltda
Giovana de Oliveira
Fecomércio-CE
Izís Janote Ferreira
CNC
Jadeval Manoel de Lima
Vereador
Janilton Fernandes Lima
CNC
João Aírton de Almeida Monteiro
Fecomércio-CE
Jorge Wicks Córte Real
Fiepe
José Gilson de Alencar Parente
Fecomércio-CE
José Lourenço Custódio da Silva
Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios do Recife
Laércio Oliveira
Deputado Federal

Lauro Carvalho de Gusmão
Governo do Estado de Pernambuco
Lidiane Duarte Nogueira
CNC
Maria Adelaide Cavalcante de Castro
Raimundo Florindo de Castro
Michel Jean Pinheiro Wanderley
Sindicato dos Logistas do Comércio de Caruaru
Pio Guerra Júnior
Sebrae-PE
Raimundo Florindo de Castro
Raimundo Neurivan Vieira Maia
Rádio Capital do Cajá FM
Raniere Palmeira Leitão
Fecomércio-CE
Roberto Castelo Branco
Sebrae-PE
Rochelli Dantas Domingues Dias
Folha de Pernambuco
Sérgio Braga Barbosa
Fecomércio-CE
Valmir Lima
Feconeste
Waldecy Fernandes Pinto
Taba Empreendimentos Ltda
Wany Liette Pasquarelli
CNC
Wilnar Guimarães
Amorauto Comércio e Serviços de Peças e Acessórios para Veículos Ltda

Outros participantes

Eliane Gurgel Monteiro
Maria Ângela Córte Real
Maria de Jesus Souza
Maria Cecília Parente
Maria Lila Silva
Rosângela Cavalcante
Zenice Guerra

INFORME FECOMÉRCIO-PE

A Revista do Comércio do Estado de Pernambuco

Sede Provisória: Rua do Sossego, 264, Boa Vista, Recife, Pernambuco, CEP 50050-080
Tel.: (81) 3231.5393 - Fax: (81) 3222.9498
www.fecomercio-pe.com.br
e-mail: imprensa@fecomercio-pe.com.br

Presidente Josias Silva de Albuquerque

1º Vice-Presidente Frederico Penna Leal; **2º Vice-Presidente** Bernardo Peixoto dos Santos O. Sobrinho; **3º Vice-Presidente** Alex de Oliveira da Costa; **Vice-Presidente p/ Assuntos do Comércio Atacadista** Rudi Marcos Maggioni; **Vice-Presidente p/ Assuntos do Comércio Varejista** Joaquim de Castro Filho; **Vice-Presidente p/ Assuntos do Comércio de Agentes Autônomos** Severino Nascimento Cunha; **Vice-Presidente p/ Assuntos do Comércio Armazenador** José Carlos Raposo Barbosa; **Vice-Presidente p/ Assuntos do Comércio de Turismo e Hospitalidade** Júlio Crucho Cunha; **Vice-Presidente p/ Assuntos do Comércio de Serviços de Saúde** José Cláudio Soares; **1º Dir.-Secretário** João de Barros e Silva; **2º Dir.-Secretário** José Carlos da Silva; **3º Dir.-Secretário** José Stélio Soares; **1º Dir.-Tesoureiro** José Lourenço Custódio da Silva; **2º Dir.-Tesoureiro** Roberto Wagner Cavalcanti de Siqueira; **3º Dir.-Tesoureira** Ana Maria Caldas de Barros e Silva; **Dir. p/ Assuntos Tributários** Diógenes Domingos de Andrade Filho; **Dir. p/ Assuntos Sindicais** José Manoel de Almeida Santos; **Dir. p/ Assuntos de Relações do Trabalho** José Carlos de Santana; **Dir. p/ Assuntos de Desenvolvimento Comercial** Eduardo Melo Catão; **Dir. p/ Assuntos de Crédito** Michel Jean Pinheiro Wanderley; **Dir. p/ Assuntos de Consumo** Sílvia Antonio de Vasconcelos Souza; **Dir. p/ Assuntos de Turismo** José Francisco da Silva; **Dir. p/ Assuntos do Setor Público** Milton Tavares de Melo Júnior; **Dir. p/ Assuntos do Comércio Exterior** Celso Jordão Cavalcanti. **Conselho Fiscal** - Efetivos: João Lima Cavalcanti Filho, João Jerônimo da Silva Filho, Edilson Ferreira de Lima

Sindicatos Filiados:

Sind. do Comércio de Vendedores Ambulantes do Recife, Olinda e Jaboatão - Tel.: 3224.5180 **Pres.** José Francisco da Silva; Sind. do Comércio Varejista de Catende, Palmares e Água Preta - Tel.: 3661.0775 **Pres.** Sérgio Leocádio da Silva; Sind. do Comércio de Vendedores Ambulantes de Caruaru - Tel.: 3721.5985 **Pres.** José Carlos da Silva; Sind. dos Lojistas no Comércio do Recife - Tel.: 3222.2416 **Pres.** Frederico Penna Leal; Sind. do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios do Recife - Tel.: 3221.8538 **Pres.** José Lourenço Custódio da Silva; Sind. do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do Estado de Pernambuco - Tel.: 3231.5164 **Pres.** Ozeas Gomes da Silva; Sind. do Comércio Varejista dos Feirantes do Estado de Pernambuco - Tel.: 3446.3662 **Pres.** João Jerônimo da Silva Filho; Sind. do Comércio Varejista de Materiais Elétricos e Aparelhos Eletrodomésticos do Recife - Tel.: 3222.2416 **Pres.** José Stélio Soares; Sind. do Comércio Varejista de Garanhuns - Tel.: 3761.0148 **Pres.** João de Barros e Silva; Sind. do Comércio de Hortifrutigranjeiros, Flores e Plantas do Estado de Pernambuco - Tel.: 3252.1313 **Pres.** Alex de Oliveira da Costa; Sind. do Comércio de Jaboatão dos Guararapes - Tel.: 3476.2666 **Pres.** Bernardo Peixoto dos Santos O. Sobrinho; Sind. do Comércio Varejista de Maquinismos, Ferragens e Tintas do Estado de Pernambuco - Tel.: 3221.7091 **Pres.** Celso Jordão Cavalcanti; Sind. do Comércio Varejista de Petrolina - Tel.: 3861.2333 **Pres.** Joaquim de Castro Filho; Sind. dos Lojistas do Comércio de Caruaru - Tel.: 3722.4070 **Pres.** Michel Jean Pinheiro Wanderley; Sind. do Comércio de Autopeças do Estado de Pernambuco - Tel.: 3471.0507 **Pres.** José Carlos de Santana; Sind. dos Representantes Comerciais e Empresas de Representações Comerciais de Pernambuco - Tel.: 3226.1839 **Pres.** Severino Nascimento Cunha; Sind. das Empresas de Comércio e Serviços do Eixo Norte - Tel.: 3371.8119 **Pres.** Milton Tavares de Melo Júnior

Edição/Reportagens: Lucila Nastassia

Capa: André Marinho | **Design/Diagramação:** André Marinho/Thiago Maranhão

Fotos: Rodrigo Moreira

Revisão: Laércio Lutibergue

Impressão: Gráfica Famar | **Tiragem:** 7.000 exemplares







www.fecomercio-pe.com.br